



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

R

elatório de

A

tividades

2017



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| <i>Lista de siglas e abreviaturas</i> | 5 |
| NOTA INTRODUTÓRIA | 9 |
| MISSÃO | 13 |
| ÓRGÃOS DE GOVERNO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 17 |
| <i>Órgãos de Governo</i> | 17 |
| <i>Estrutura Organizacional</i> | 17 |
| ENSINO | 21 |
| OFERTA FORMATIVA..... | 22 |
| <i>Empregabilidade: um indicador de adequação da Oferta Formativa</i> | 23 |
| ESTUDANTES..... | 23 |
| CANDIDATOS E VAGAS..... | 26 |
| <i>1º Ciclo de Estudos</i> | 26 |
| <i>2º Ciclo de Estudos</i> | 28 |
| SUCESSO ESCOLAR | 29 |
| <i>Taxa de Sucesso</i> | 31 |
| INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 35 |
| PROJETOS..... | 37 |
| PRODUÇÃO CIENTÍFICA..... | 38 |
| INTERNACIONALIZAÇÃO | 43 |
| MOBILIDADE ACADÉMICA..... | 43 |
| <i>Estudantes Outgoing e Incoming</i> | 43 |
| <i>Mobilidade de Docentes</i> | 45 |
| <i>Mobilidade de não Docentes</i> | 45 |
| PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS..... | 46 |
| COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL..... | 46 |
| ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE | 51 |
| PROMOÇÃO DA ESTeSL ENQUANTO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DA SUA OFERTA FORMATIVA..... | 52 |
| PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PARA A COMUNIDADE ACADÉMICA DA ESTeSL..... | 53 |
| GESTÃO | 57 |
| QUALIDADE | 57 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 58 |
| <i>Pessoal não Docente</i> | 59 |
| <i>Pessoal Docente</i> | 60 |
| <i>Qualificação docente</i> | 61 |
| RECURSOS TECNOLÓGICOS E ESPAÇOS FÍSICOS..... | 62 |
| PROTOCOLOS E CEDÊNCIA DE ESPAÇOS FÍSICOS DA ESTeSL | 62 |
| EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL | 63 |
| <i>Receita</i> | 64 |
| <i>Despesa</i> | 65 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 69 |
| ANEXO I – PROJETOS INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS EM QUE OS DOCENTES DA ESTeSL ESTIVERAM ENVOLVIDOS EM 2017 | 75 |
| ANEXO II - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NÃO FINANCIADOS | 79 |
| ANEXO III – LISTA DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO EXTERNAS RECONHECIDAS PELA FCT EM QUE OS DOCENTES DA ESTeSL COLABORAM | 81 |
| ANEXO IV - PUBLICAÇÕES..... | 83 |
| ANEXO V - ATIVIDADES DESENVOLVIDOS NA COMUNIDADE EM 2017 | 97 |



Lista de siglas e abreviaturas

- A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- CBL - Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais
- CEQ-IPL - Comissão Executiva da Qualidade do IPL
- CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa
- DTN - Licenciatura em Dietética e Nutrição
- ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
- FC - Licenciatura em Fisiologia Clínica
- FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
- FM - Licenciatura em Farmácia
- FT - Licenciatura em Fisioterapia
- GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado
- GATS - Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde
- IES - Instituições de Ensino Superior
- IMRT - Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia
- IPL - Instituto Politécnico de Lisboa
- MACRAS - Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde
- MEB - Mestrado em Engenharia Biomédica
- MNC - Mestrado em Nutrição Clínica
- MSHT - Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho
- OE - Orçamento de Estado
- ORP - Licenciatura em Ortoprotésia
- ORTCV - Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilidade
- RACS-CPLP - Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- RATS - Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde
- RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
- SA - Licenciatura em Saúde Ambiental
- TI - Docente a Tempo Integral
- TP - Docente a Tempo Parcial
- UO - Unidade Orgânica

NOTA INTRODUTÓRIA



NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento de gestão que tem como objetivo compilar, analisar e divulgar as atividades realizadas e os resultados alcançados durante o ano de 2017.

Em janeiro de 2017, tomou posse a nova presidência da ESTeSL. Ao longo do ano, e de acordo com uma diferente perspetiva de alinhamento estratégico, com os objetivos estratégicos e metas definidos para o mandato, iniciou a reorganização da Escola, a par do acompanhamento das mudanças na oferta formativa, que já se vinha a registar desde 2015. Estas mudanças conduziram, nalguns pontos, a resultados diversos aos propostos no plano de atividades para 2017.

O presente relatório tem por base a missão da ESTeSL, bem como os objetivos e estratégias definidas para este período. É, ainda, considerado o enquadramento estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), atendendo a que a ESTeSL é uma das suas Unidades Orgânica (UO), bem como os objetivos estratégicos e operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) do IPL, para o quadriénio 2016/2019.

Este encontra-se estruturado em grandes áreas: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, atividades de extensão à comunidade e gestão.

Considerando, como já referido, uma diferente perspetiva de alinhamento estratégico os objetivos, (re)definidos para 2017, foram os seguintes:

- Melhorar a qualidade do ensino;
- Promover as atividades de investigação e desenvolvimento;
- Promover a internacionalização;
- Consolidar a relação da instituição com a comunidade;
- Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade;
- Manter o equilíbrio orçamental.

O Relatório de Atividades foi objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL, de acordo com o previsto nos seus estatutos, alínea e), artigo 12.º, despacho n.º 13102/2015.



MISSÃO



MISSÃO

A missão de ESTeSL encontra-se definida nos seus Estatutos, no artigo 2º.

“...é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.”

A ESTeSL é, desde 2004, uma UO do IPL. A sua principal atividade centra-se no ensino na área das ciências e tecnologias da saúde formando profissionais para o exercício de funções no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação. Em 2008, a Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha, tendo, em 2009, apostado no desenvolvimento de cursos de 2.º ciclo – mestrados.

A 30 de junho de 2010, a ESTeSL adequou os seus Estatutos ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e iniciou em 2011 um novo ciclo “regulamentar”.

Em 2015 procedeu-se a uma 3.ª alteração dos Estatutos, publicados no despacho n.º 13102/2015, Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.



ÓRGÃOS DE GOVERNO

ESTRUTURA

ORGANIZACIONAL



ÓRGÃOS DE GOVERNO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgãos de Governo

São órgãos de governo da ESTeSL, de acordo com os seus Estatutos: o Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico.

À data de realização do presente relatório, os órgãos em funcionamento na ESTeSL têm a seguinte composição:

PRESIDENTE DA ESTeSL

Anabela Graça

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria Helena Soares

VICE-PRESIDENTES DA ESTeSL

Maria Beatriz Fernandes

Maria da Graça Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Lina Vieira

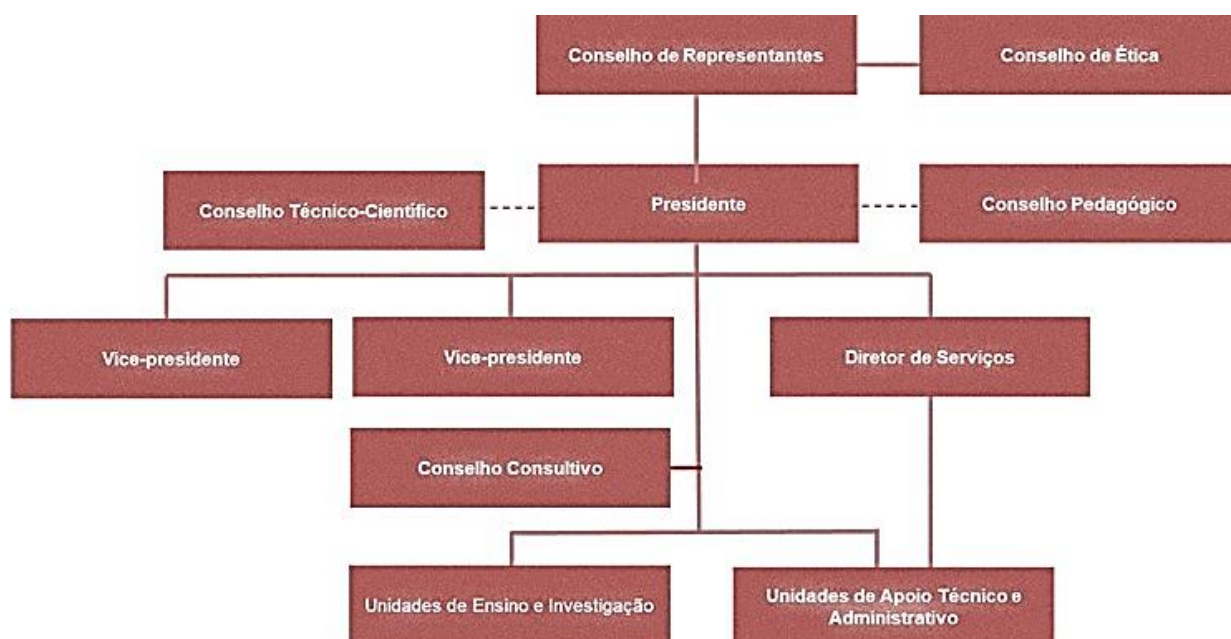
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

André Coelho

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA

Maria Helena Soares

Estrutura Organizacional





ENSINO



ENSINO

Em 2017, a ESTeSL ministrou 9 cursos de 1º ciclo - licenciatura e 6 cursos de 2º ciclo - mestrado, dos quais 4 em associação com outras instituições de ensino superior (IES). Ao nível do 1º ciclo, a ESTeSL ministrou concomitantemente novas ofertas formativas e cursos descontinuados. Esta situação condicionou o normal funcionamento da instituição. Foi necessário um acompanhamento particular de ocorrências resultantes desta particularidade, procurando-se soluções que minorassem possíveis prejuízos para os estudantes e para o seu processo formativo.

Em 2015, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), no uso das suas competências, estabeleceu que algumas das ofertas formativas de 1º ciclo de estudos, no âmbito das “Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica”, deveriam ser agregadas dando origem a novas formações. O ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciado em Imagem Médica e Radioterapia (IMRT), o ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciado em Ciências Biomédicas Laboratoriais (CBL) e o ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciado em Fisiologia Clínica (FC) constituíram-se como novas ofertas formativas a partir de 2015/2016.

Quando a ESTeSL passou a ministrar estas novas ofertas formativas, foi dada a possibilidade de os estudantes transitarem, após um plano individual de creditação, que implicava a frequência de um semestre adicional para conclusão do curso, ou concluírem o Curso que já frequentavam, mediante normas próprias. Neste pressuposto, houve estudantes que continuaram nos ciclos de estudos conducente ao grau de Licenciado em Medicina Nuclear, em Radiologia, em Radioterapia, em Análises Clínicas e Saúde Pública e em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica.

Neste contexto, a ESTeSL ministrou, para além dos 9 cursos de 1º ciclo, os cursos descontinuados de Medicina Nuclear, de Radiologia, de Radioterapia, de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Anatomia Patológica. Para além destes, ainda se manteve o Curso de Ortoprotesia descontinuado.

Acresce que, fruto da avaliação pela A3ES foram reacreditados por 6 anos, com alterações nos planos de estudos, os cursos de Ortóptica e Ciências da Visão (que sucedeu ao Curso de Ortóptica), Farmácia e Fisioterapia, tendo havido a necessidade de conceber planos de transição para estes cursos para o ano letivo de 2017/18. As várias situações descritas geraram alguma dificuldade na gestão de alguns processos académicos.

OFERTA FORMATIVA

No ano de 2017, verificou-se uma estabilidade da oferta formativa ao nível do 1º ciclo de estudos e 2º ciclo de estudos, comparativamente com o ano anterior.

Tabela 1 – Oferta Formativa da ESTeSL em 2016/2017¹

Licenciaturas

Ciências Biomédicas Laboratoriais (CBL)

Dietética e Nutrição (DTN)

Farmácia (FM)

Fisiologia Clínica (FC)

Fisioterapia (FT)

Imagem Médica e Radioterapia (IMRT)

Ortoprotésia (ORP)

Ortótica e Ciências da Visão (ORTCV)

Saúde Ambiental (SA)

Mestrados

Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (MACRAS) *

Engenharia Biomédica (MEB) *

Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (GATS) **

Nutrição Clínica***

Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (RATS)

Segurança e Higiene no Trabalho

¹ não inclui cursos descontinuados

* Associação como ISEL

** Associação com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve

*** Associação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Face aos cenários anteriormente descritos, foi estratégia da ESTeSL consolidar a oferta formativa ao nível do 1º ciclo, nomeadamente, acompanhando a conclusão dos planos de transição e o *terminus* dos cursos descontinuados e criando as condições para a implementação dos novos planos de estudos. Quanto ao 2º ciclo de estudos propôs-se para acreditação novas ofertas formativas (Mestrado em Física Médica, Mestrado em Fisioterapia, Mestrado em Ciências Clínico-laboratoriais e Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde).

Empregabilidade: um indicador de adequação da Oferta Formativa

A oferta formativa deve responder às necessidades da Sociedade. Um indicador da adequação desta necessidade é a procura do mercado de trabalho de profissionais com determinada tipologia de formação. A análise da empregabilidade (taxa de desemprego) pode assim ser considerado um indicador para a reflexão do ajuste da oferta formativa.

Observando as taxas de desemprego, em 2017, apresentadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, relativos às licenciaturas da ESTeSL, verifica-se que na sua maioria apresentam valores muito baixos de desemprego, num intervalo compreendido entre 1,1 e 3,5. Contudo, é de notar que a Licenciatura de Saúde Ambiental apresenta um valor bastante superior, de 11,7. Tendo em consideração este indicador poderemos referir que a oferta formativa responde às exigências do mercado.

Tabela 1 – Taxa de desempregados por curso da ESTeSL

| Licenciaturas | Diplomados de 2012/2013 a 2015/2016 (Dp) | Taxa de desemprego* |
|--|--|---------------------|
| Ciências Biomédicas Laboratoriais | 226 | 1,1 |
| Dietética e Nutrição | 156 | 1,6 |
| Farmácia | 106 | 2,3 |
| Fisiologia Clínica | 126 | 1,1 |
| Fisioterapia | 141 | 2,8 |
| Imagem Médica e Radioterapia | 350 | 3,5 |
| Ortoprotesia | 95 | 3,1 |
| Ortótica e Ciências da Visão | 147 | 1,7 |
| Saúde Ambiental | 81 | 11,7 |

* Taxa de nível desemprego = $(ICEp/Dp) \times 100$

Em que ICEp é a média do número de diplomados nos anos letivos de 2012/13 a 2015/2016 inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional em 2017.

ESTUDANTES

Objetivo operacional

Manter o número de estudantes inscritos no 1º e 2º ciclo de estudos

No ano letivo 2017/2018 estavam inscritos na ESTeSL 1883 estudantes, dos quais 204 em cursos de mestrado (fig.1). Em 2017, verificou-se um aumento de 6,6% no total de estudantes, passando de

1767, em 2016, para 1883 em 2017. O objetivo definido para este indicador foi claramente ultrapassado.

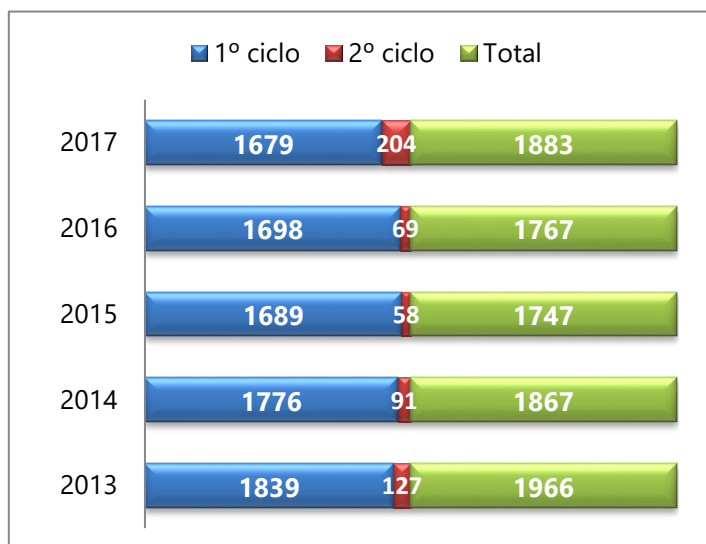


Figura 1- evolução do número de estudantes da estesi inscritos no RAIDES

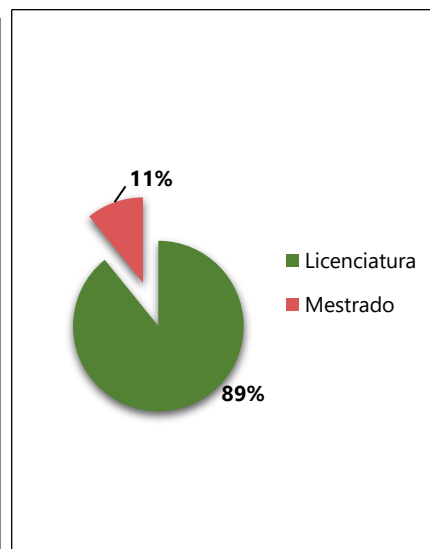


Figura 2- % de estudantes da ESTeSL inscritos no RAIDES em 2017

É de referir que este número poderia atingir os 1914 se fossem considerados os 31 estudantes que frequentaram a ESTeSL ao abrigo do Programa Erasmus+.

A tabela 2 apresenta a evolução do número de estudantes inscritos a 31 de dezembro, por curso de licenciatura e mestrado, entre 2014 e 2017. Para mais fácil leitura, na tabela vão ser considerados separadamente os estudantes inscritos nos cursos descontinuados. No entanto, é perceptível a coexistência, ainda em 2017, dos cursos descontinuados com a restante oferta formativa.

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes

| Curso | Inscritos 2014/2015 | Inscritos 2015/2016 | Inscritos 2016/2017 | Inscritos 2017/2018 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Licenciaturas e Mestrados (descontinuados) | | | | |
| ACSP | 159 | 14 | 5 | 4 |
| APCT | 151 | 54 | 21 | 9 |
| CPL | 162 | 19 | 2 | 0 |
| MN | 122 | 79 | 54 | 27 |
| RD | 157 | 44 | 7 | 1 |
| RT | 138 | 95 | 66 | 36 |
| MTDIC | 6 | 1 | 1 | - |
| MFT | 17 | 2 | - | - |

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes (continuação)

| Curso | Inscritos 2014/2015 | Inscritos 2015/2016 | Inscritos 2016/2017 | Inscritos 2017/2018 |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Licenciaturas | | | | |
| CBL | *** | 228 | 273 | 291 |
| DTN | 179 | 178 | 174 | 167 |
| FM | 157 | 158 | 171 | 182 |
| FC | *** | 139 | 169 | 154 |
| FT | 176 | 187 | 189 | 195 |
| IMRT | *** | 151 | 211 | 233 |
| ORP | 129 | 78 | 83 | 90 |
| ORT / ORTCV | 155 | 152 | 147 | 164 |
| SA | 91 | 113 | 126 | 126 |
| Mestrados | | | | |
| MGATS | 38 | 42 | 43 | 54 |
| MRATS | 23 | 13 | 25 | 33 |
| MEB (Gestão ISEL) | *** | 36 | 62 | 76 |
| MNC (Gestão FMUL) | 32 | 5 | 42 | 41 |
| MSHT | 7 | * | * | * |
| MACRAS (Gestão ISEL) | ** | ** | ** | ** |

* não abriu inscrições

** a ESTeSL não dispõe da informação completa

*** curso não existente

Fonte: RAIDES

Comparando com anos anteriores, e fruto da diminuição do número de vagas oferecidas pela ESTeSL, em consequência da reestruturação da oferta formativa, assistiu-se a um decréscimo do número de estudantes. Em 2017, observa-se a retoma do número de estudantes, particularmente devido ao número de estudantes de 2º ciclo registados no RAIDES (fig. 3).

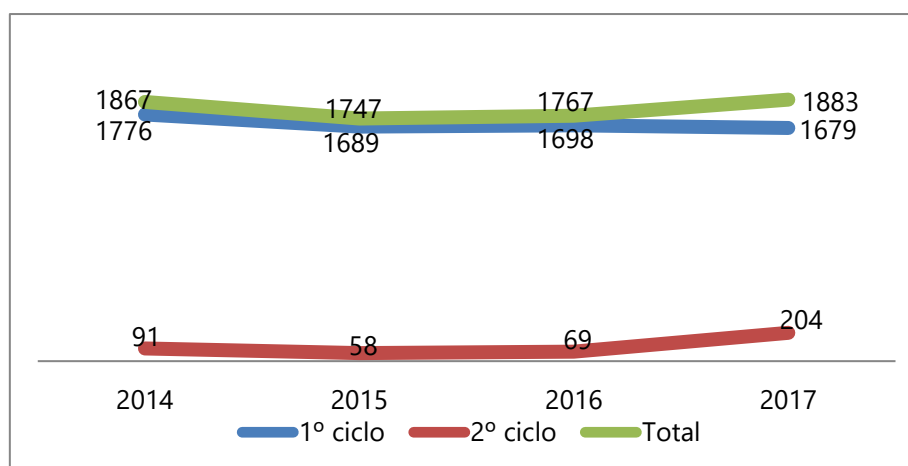


Figura 3 – Evolução do número total de estudantes inscritos

CANDIDATOS E VAGAS

1º Ciclo de Estudos

No ano letivo 2017/2018 candidataram-se aos cursos da ESTeSL 2449 estudantes para 400 vagas colocadas a concurso, o que equivale a uma procura 6 vezes superior à oferta (fig. 4). Para todos os cursos de 1º ciclo, o número de candidatos foi superior ao número de vagas disponíveis.

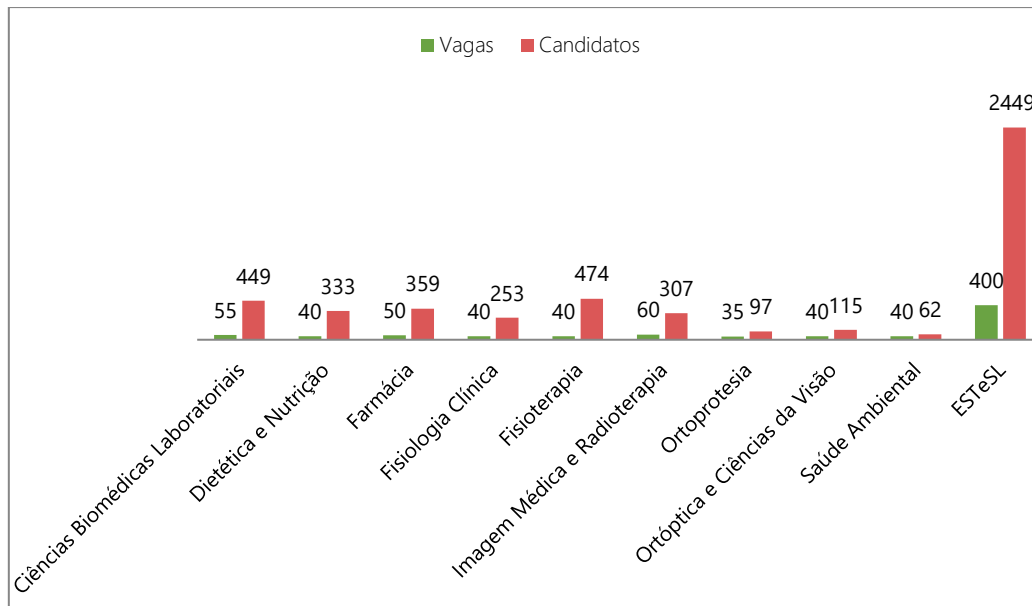


Figura 4 – Número de candidatos e vagas no ano letivo 2017/2018

Comparativamente com o ano anterior, constata-se que, na globalidade, não houve alteração do número de vagas disponíveis, contudo verificou-se um aumento de 3,9% no número de candidatos: 2357 em 2016/2017 face a 2449 em 2017/2018 (fig. 5).

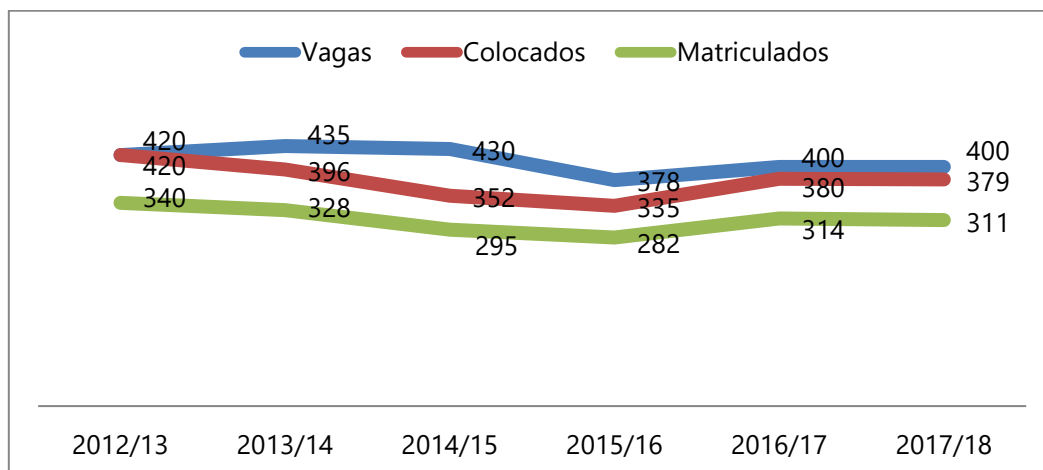


Figura 5 – Evolução do número de vagas, candidatos e matriculados desde 2012/2013

A análise da figura 5 permite constatar que existem candidatos que são colocados nos ciclos de estudos, mas não concretizam a matrícula. No ano letivo 2017/2018, a taxa dos candidatos matriculados na 1ª fase do CNAES foi de 82%.

No ano letivo 2017/2018, após a 3ª fase de candidatura, e no que se refere à concretização das matrículas e inscrições dos estudantes colocados nos 9 ciclos de estudos ministrados, 5 preencheram a totalidade das vagas colocadas a concurso. Globalmente, a ESTeSL obteve uma taxa de concretização de matrículas e inscrições de 98% (fig.6).

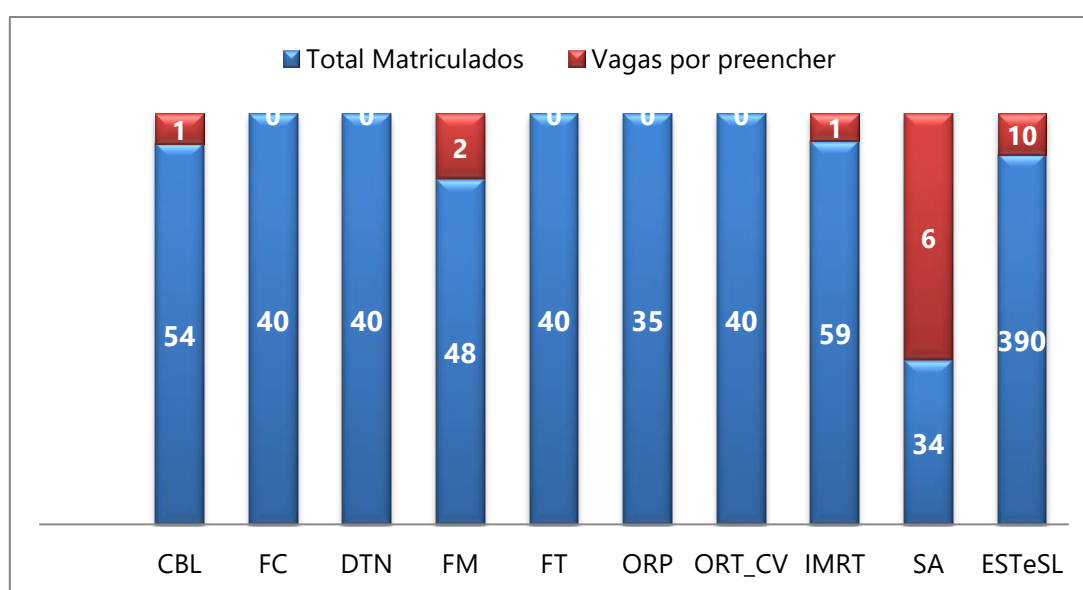


Figura 6 – Resultados finais do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Para o contingente de regimes especiais, foram disponibilizadas pela ESTeSL 52 vagas. Após a 3ª fase de candidatura matricularam-se 49 estudantes nas diferentes licenciaturas. Contabilizando-se um total de 439 estudantes matriculados para as 452 vagas. Ainda, foram autorizados e matriculados 17 estudantes de reingresso.

A tabela 3 expressa o número de candidatos que escolhe os cursos da ESTeSL em 1ª opção e número de vagas a concurso. A razão destes dois valores permite calcular o índice de força. É de realçar que o universo ESTeSL bem como os cursos como Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Fisioterapia apresentam um índice de força elevado, superior a 1. Apenas 3 cursos apresentam um índice de força inferior a 0,5: Ortoprotesia, Ortóptica e Ciências da Visão e Saúde Ambiental.

Tabela 3 - Índice de força

| Cursos | Vagas iniciais (oferta) | Nº total candidatos | Nº candidatos 1ª Opção | Índice de força |
|---------------|-------------------------|---------------------|---------------------------|-----------------|
| CBL | 55 | 449 | 75 | 1,36 |
| FC | 40 | 253 | 36 | 0,9 |
| DTN | 40 | 333 | 81 | 2,03 |
| FM | 50 | 359 | 28 | 0,56 |
| FT | 40 | 474 | 152 | 3,8 |
| ORP | 35 | 97 | 9 | 0,26 |
| ORTCV | 40 | 115 | 16 | 0,4 |
| IMRT | 60 | 307 | 41 | 0,68 |
| SA | 40 | 62 | 1 | 0,03 |
| ESTeSL | 400 | 2449 | 439 | 1,1 |

2º Ciclo de Estudos

Relativamente ao número de candidatos e vagas para os 2º ciclos de estudos estão apresentados, na figura 7, somente os dados referentes ao Mestrado de Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde e ao Mestrado de Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, cuja gestão académica é da responsabilidade da ESTeSL, pois relativamente aos restantes mestrados que a ESTeSL ministra em associação, não dispomos de dados. No ano letivo 2017/2018, candidataram-se a estes cursos de 2º ciclo 54 estudantes para 96 vagas disponíveis, sendo o Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde o que registou maior procura. É de referir que 87% dos estudantes colocados efetivaram a respetiva matrícula.

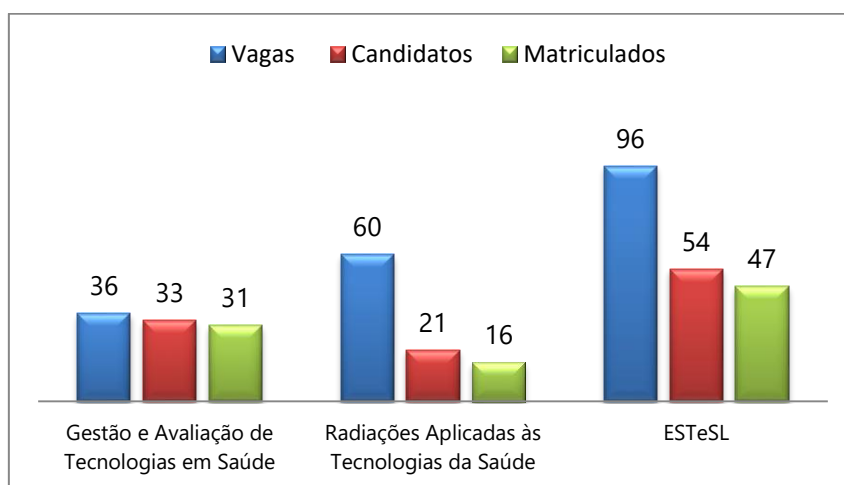


Fig. 7- Candidatos, vagas e matriculados em 2º ciclos de estudos

Os dados apresentados, em seguida, respeitam ao número de estudantes registados no RAIDES e referentes a todos os mestrados ministrados exclusivamente pela ESTeSL ou em associação. É de notar que neste período temporal a ESTeSL descontinuou 4 mestrados.

Da análise da evolução do número de estudantes inscritos em 2º ciclos, nos últimos cinco anos, evidencia-se que houve um decréscimo entre 2013 e 2015, contudo esta tendência tem vindo a inverter-se desde 2016, verificando-se em 2017 um novo aumento de estudantes inscritos (fig. 8).

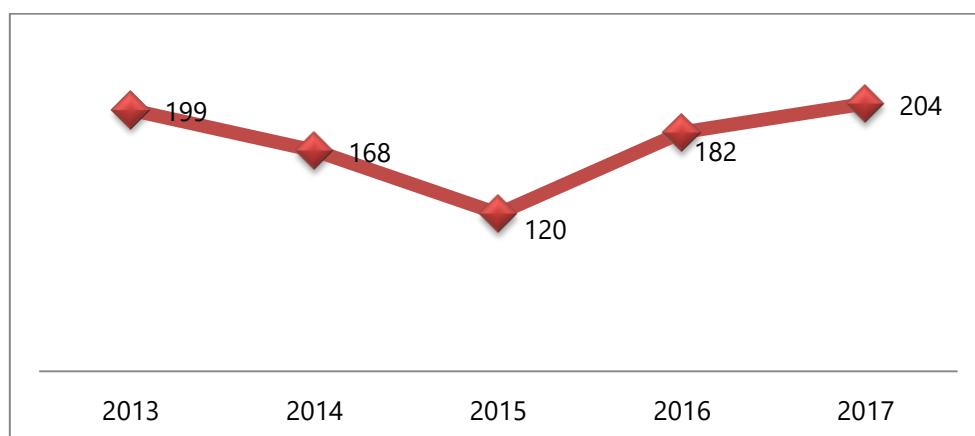


Figura 8 – evolução do número de estudantes em 2º ciclos de estudos

SUCESSO ESCOLAR

Objetivo operacional

Assegurar 60% de sucesso escolar

Em 2017, diplomaram-se 313 estudantes com grau de licenciado, na ESTeSL.

As licenciaturas em Fisiologia Clínica, Dietética e Nutrição e Fisioterapia apresentam o maior número de diplomados. É importante notar que, para o curso de Imagem Médica e Radioterapia o número de diplomados é zero, porque os primeiros estudantes a frequentar este curso se encontravam, ainda, em dezembro de 2017 a concluir um semestre adicional, previsto no plano de transição. Os cursos de licenciatura descontinuados apresentam um menor número de diplomados, pois respeitam somente aos estudantes que não optaram por transitar de curso.

Como anteriormente referido, não dispomos de dados referentes a formações em que a ESTeSL participa em associação, por isso, somente faremos referência aos 2º ciclos de estudos ministrados pela ESTeSL (alguns destes já descontinuados) e àquele em que somos responsáveis pela gestão

académica. Tendo em consideração os dados disponíveis, a ESTeSL diplomou com grau de mestre 12 estudantes.

As figuras 9 e 10 sistematizam por curso o número de diplomados. A apresentação destes dados é efetuada separadamente, pois os valores relativos aos cursos descontinuados representam situações diversas, nomeadamente, estudantes que não transitaram para as novas ofertas formativas, reingressos,... Estes números não podem ser considerados como insucesso.

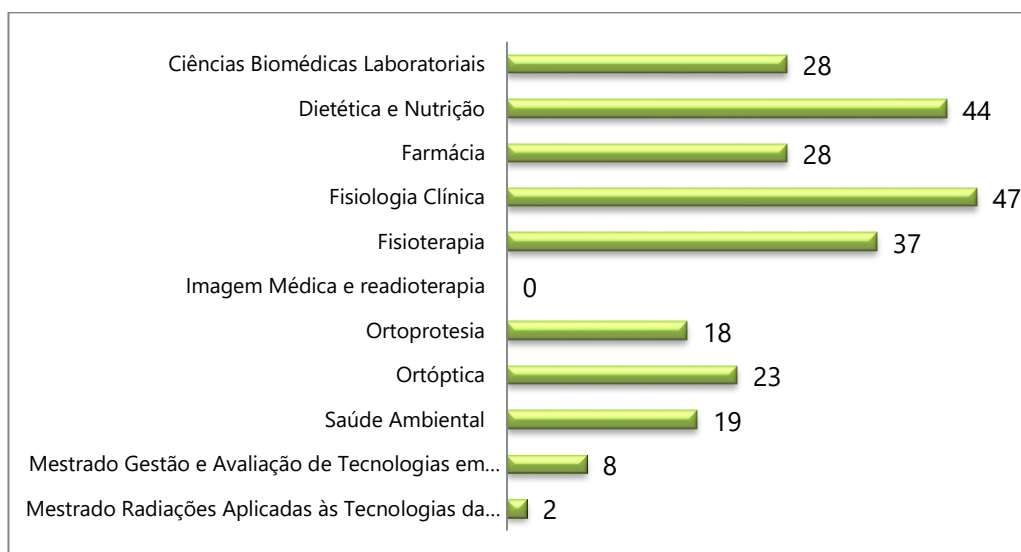


Figura 9 -Diplomados em 2017 nos cursos em funcionamento a ESTeSL

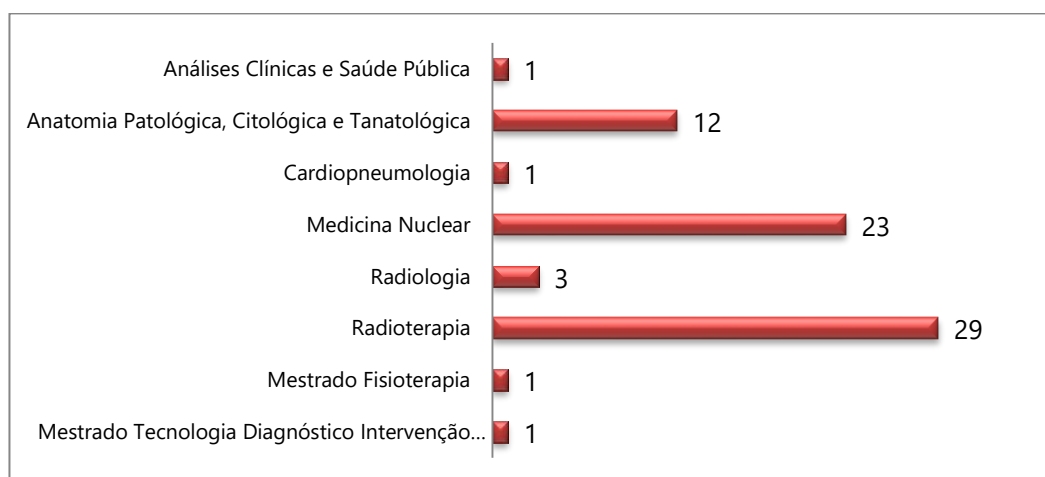


Figura 10 – Diplomados em 2017 nos cursos descontinuados

Analisando a evolução de diplomados nota-se um decréscimo deste indicador ao longo do tempo (fig. 11). Esta tendência, que se vem acentuando desde 2015, deve-se ao impacto que os cursos descontinuados, tanto de 1º como de 2º ciclo, tem neste indicador.

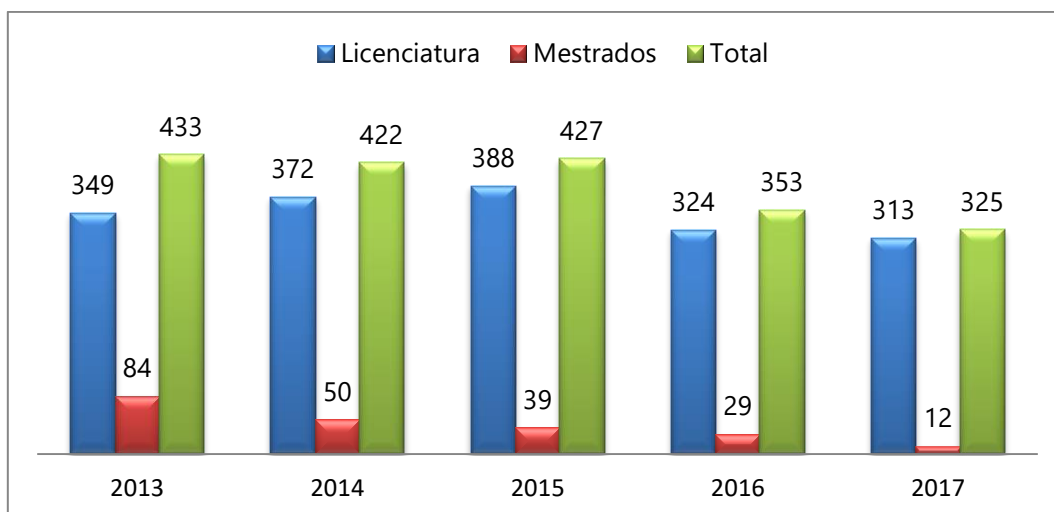


Figura 11 - Evolução do número de diplomados

Taxa de Sucesso

Da análise dos dados, sistematizados na tabela 4, podemos referir que a taxa de sucesso global da ESTeSL apresentou um decréscimo desde 2015. Esta realidade deve-se, uma vez mais, aos processos de fusão de alguns cursos de 1º ciclo, cujos planos de transição levaram a que os estudantes necessitassem de realizar um semestre adicional para concluírem a sua licenciatura, bem como ao facto de outros cursos, nomeadamente de mestrado, terem sido descontinuados.

Tabela 4: sucesso escolar

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
|---|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Taxa de sucesso global | | | | |
| A- Nº de estudantes diplomados N | 422 | 427 | 353 | 325 |
| B- Nº de estudantes matriculados N-4+N-2 | 566 | 520 | 513 | 499 |
| Taxa de sucesso = A/B*100 | 74,6% | 82,1% | 68,8% | 65,1% |
| Taxa de sucesso 1º ciclo | | | | |
| A- Nº de estudantes diplomados N | 372 | 388 | 324 | 313 |
| B- Nº de estudantes matriculados N-4 | 509 | 497 | 472 | 476 |
| Taxa de sucesso = A/B*100 | 73,1% | 78,1% | 68,6% | 65,8% |
| Taxa de sucesso 2º ciclo | | | | |
| A- Nº de estudantes diplomados N | 50 | 39 | 29 | 12 |
| B- Nº de estudantes matriculados N-2 | 57 | 23 | 41 | 23 |
| Taxa de sucesso = A/B*100 | 87,7% | 169,6% | 70,7% | 52,2% |

No entanto, é de referir que, mesmo tendo a situação de "fusão de cursos", a taxa de sucesso global de 1º ciclo é de 65%, tendo permitido ultrapassar o objetivo previamente definido (assegurar 60% de sucesso escolar).



I&D



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A ESTeSL é uma instituição de ensino superior, tal como qualquer outra instituição de ensino superior, orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência no âmbito das ciências da saúde, sendo a investigação um dos pilares fundamentais da sua missão e indispensável para a sua afirmação no contexto nacional e internacional na área da saúde. Ciente da importância desta dimensão, em 2017 a ESTeSL, bem como o IPL incentivaram e apoiaram a participação dos seus docentes e estudantes em atividades de investigação e desenvolvimento (I&D).

A ESTeSL, no âmbito da investigação, procura consolidar o investimento institucional e pessoal efetuado ao longo dos seus 37 anos de existência. Em 2017, concretizou o funcionamento do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia – H&TRC, criado em 2016, com a eleição, em 18 de dezembro, do seu coordenador e nomeação da sua comissão coordenadora. Esta comissão tem, entre outros, como objetivo a submissão do H&TRC à avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Contando ao tempo, com a participação de 26 investigadores integrados e 19 colaboradores, o H&TRC preparou durante o ano de 2017 o processo de candidatura desta unidade de investigação à Avaliação de Unidades de I&D, pela FCT, cujo prazo de submissão final foi janeiro de 2018. Desta candidatura espera-se o financiamento do H&TRC para o período 2019-2022.

O desenvolvimento de I&D só é possível quando se dispõe de recursos adequados, nomeadamente equipamentos modernos, fiáveis e tecnologicamente avançados. Conhecedores desta necessidade, os docentes e não docentes da ESTeSL têm feito um esforço adicional no sentido de obterem financiamento para a aquisição de novos equipamentos adequados à prossecução de investigação.

Neste âmbito, destacamos o projeto “Tecnologias de sequenciação de nova geração aplicadas à saúde: na fronteira da genómica humana”, aprovado em 2016 pelo Programa Operacional Regional de Lisboa - Lisboa 2020 e cuja execução decorreu em 2017. Este projeto possibilitou a aquisição de equipamento laboratorial na área das novas tecnologias de sequenciação do genoma humano, o “*Next Generation Sequencing*” que permite ao nível de investigação científica e de diagnóstico, a identificação de novas mutações, alterações estruturais no genoma, estudos de expressão génica ou estudos de epigenética, colocando o laboratório de genética humana do H&TRC da ESTeSL na vanguarda da mais avançada tecnologia nesta área. O valor global de investimento foi de 500 000€, sendo 50% de financiamento do programa e 50% do IPL. Para além do contributo para a melhoria da

qualidade da investigação também vai permitir incrementar a oferta formativa da ESTeSL, nomeadamente ao nível do 2º ciclo de estudos.

À semelhança do ano anterior, os docentes da ESTeSL desenvolveram atividade de I&D integrados nos grupos de investigação (GI), ainda existentes na Instituição (tabela 5). A par da investigação desenvolvida na ESTeSL, uma percentagem significativa, 46% dos docentes a tempo integral (TI), desenvolveram a sua atividade de I&D integrados em Unidades de Investigação Externas Nacionais e Internacionais de outras Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pela FCT (Tabela 6).

Tabela 5. Número de docentes que integram os quatro grupos de investigação da ESTeSL

| Grupo de Investigação da ESTeSL | N.º de Membros | N.º de Membros | N.º total de |
|--|----------------|----------------|--------------|
| | ESTeSL | Externos | Membros |
| Genética e Metabolismo (GIGM) | 9 | 1 | 10 |
| Ambiente e Saúde (GIAS) | 15 | 6 | 21 |
| Investigação em Radiações e Saúde (GIReS) | 24 | 17 | 41 |
| Gerontologia e Saúde Geriátrica (2GHRG) | 10 | 4 | 14 |
| TOTAL | 58 | 28 | 86 |

No final de 2017, a efetivação do H&TRC levou à extinção dos GI, porquanto estes estiveram na base das áreas de investigação a desenvolver no Centro: Ambiente e Saúde, Genética e Metabolismo, Gerontologia e Saúde Geriátrica, e Radiação e Saúde. No entanto, neste relatório ainda faz sentido referir que, ano 2017, 67% dos docentes a Tempo Integral (TI) estiveram integrados nos quatro GI da ESTeSL.

Tabela 6. Número de docentes integrados em Unidades de Investigação Externas Nacionais e Internacionais de outras Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pela FCT

| Docentes ESTeSL | Classificação FCT | | |
|-----------------------|-------------------|-----------|-----------|
| | Excelente | Muito Bom | Bom |
| Tempo Integral | 7 | 19 | 12 |
| Tempo Parcial | 2 | 3 | 0 |
| TOTAL | 9 | 22 | 12 |

À semelhança do ano anterior, voltou a existir um ligeiro aumento do número de docentes que integraram Unidades de Investigação Externas (anexo III) reconhecidas pela FCT (docentes a TI: 30 para 38; docentes a TP: 4 para 5). Este incremento, na maioria das situações, está relacionado com o facto de os docentes, que foram terminando os seus doutoramentos, terem sido convidados a integrar os Centros de Investigação das Universidades onde se diplomaram. Ainda, é de referir, que o número de docentes integrados, quer como colaboradores ou como membros integrados, em centros/grupos de

investigação externos ao IPL não reconhecidos pela FCT, diminuiu significativamente relativamente a 2016, de 16 para 4 TI, e de 8 para 5 TP. Esta diminuição pode dever-se à crescente qualificação do corpo docente.

A participação de docentes em centros de investigação internacionais manteve-se, nomeadamente na colaboração de docentes com o Centro de Investigação em Saúde de Angola; o *RNA therapeutics Institute da University of Massachusetts (USA)*; *Department of Clinical Science Intervention and Technology, Karolinska Institutet (Sweden)*; entre outros.

PROJETOS

Refletindo a crescente qualificação docente e acréscimo das atividades de investigação, os docentes da ESTeSL têm-se envolvido de forma crescente em projetos de investigação desenvolvidos exclusivamente na ESTeSL ou em parceria com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras ou, ainda, desenvolvidos noutras instituições. Simultaneamente, tem-se verificado um aumento do número de projetos financiados, quer por entidades externas, quer no âmbito do programa criado em 2016 pelo IPL – Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA).

A figura 12 permite verificar que o número de projetos financiados (anexo I) tem vindo a aumentar desde 2015 em detrimento do desenvolvimento de projetos não financiados externamente (anexo II). Contudo, número de projetos financiados tem vindo a aumentar, especialmente é de notar que de 2016 para 2017, se verificou um aumento de 55,2%.

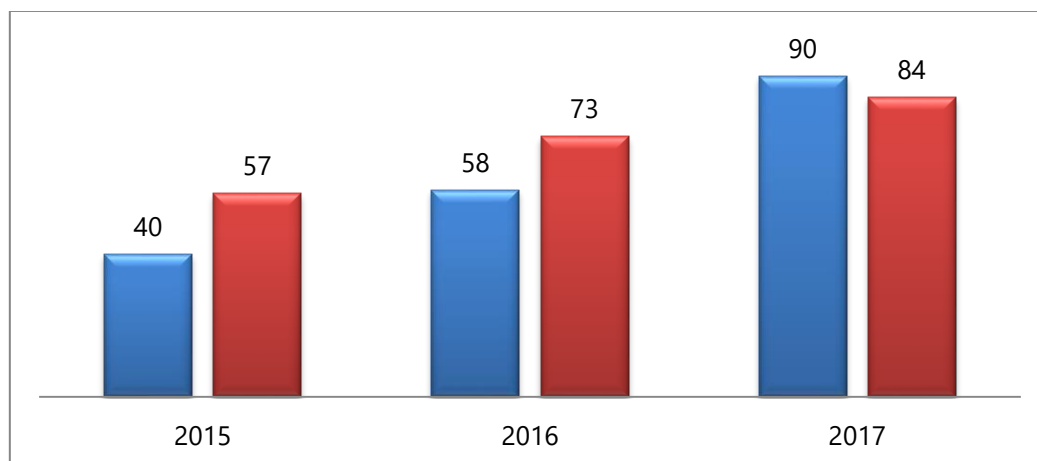


Figura 12 - Projetos financiados e não financiados externamente

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo operacional

Publicações - Atingir 40% de docentes TI com publicações em revistas internacionais com arbitragem científica

Na ESTeSL, docentes, não docentes e estudantes participam em projetos de investigação, criando novos saberes científicos e tecnológicos disseminados, nomeadamente em livros, artigos científicos, teses, comunicações científicas e trabalhos finais de licenciatura. Estes encontram-se registados no Anuário Científico da ESTeSL, conforme anexo IV.

A figura 13 sistematiza o número de publicações e comunicações dos docentes da ESTeSL. Da sua análise constata-se que, globalmente, existiu no ano 2017, um aumento da disseminação da produção científica.

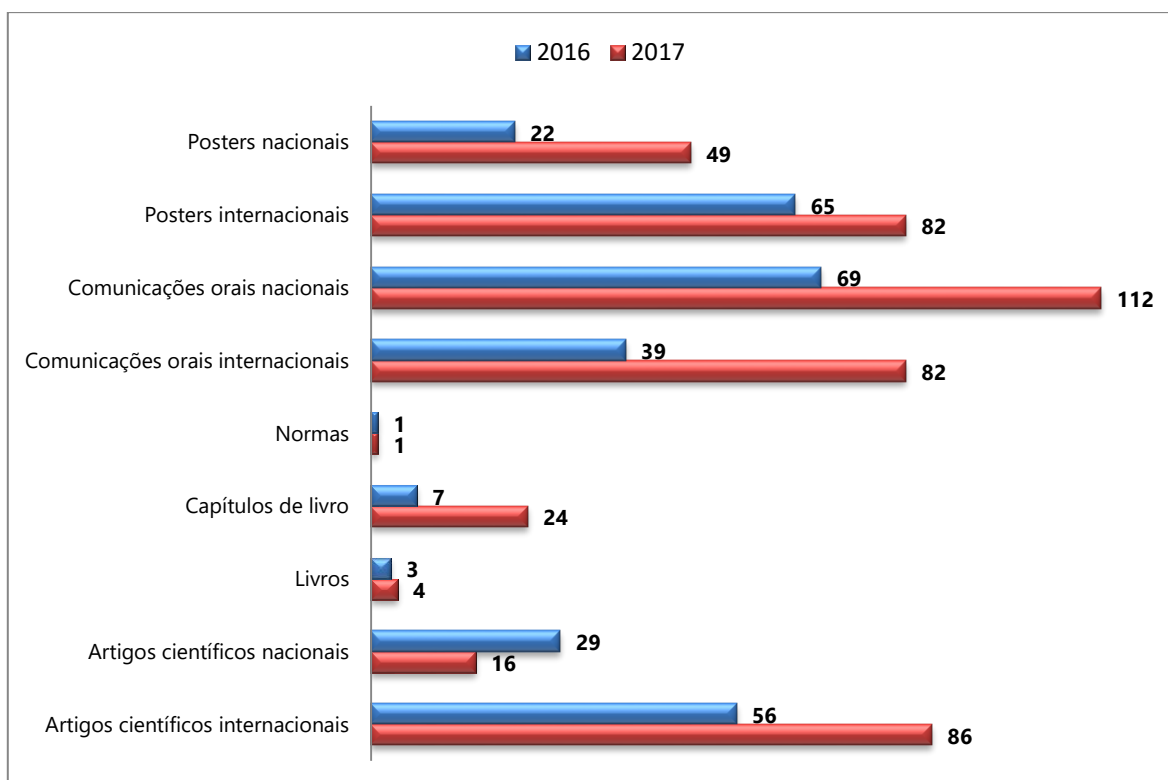


Figura 13 - Disseminação da produção científica

Da análise dos dados expressos na figura 13 que, compara a disseminação da produção científica entre 2016 e 2017, pode-se também verificar um incremento em todos os tipos de publicações e

meios de divulgação científica, excerto em artigos científicos nacionais. É de referir que o aumento de artigos científicos internacionais e de comunicações orais internacionais espelham de sobremaneira o investimento pessoal, pois apesar de existir, de forma clara por parte do IPL, o propósito de investimento institucional em I&D, este ainda é muito condicionado por limitações financeiras.

Relativamente a este indicador, importa referir que dos 89 docentes a TI, 38% publicaram em revistas internacionais com arbitragem científica, o que significa que o objetivo previamente definido, 40% de docentes TI com publicações em revistas internacionais com arbitragem científica, não foi atingido.

Contudo, se contabilizarmos as publicações desses docentes em revistas nacionais com arbitragem científica, a percentagem sobe para 45%. Os dados apresentados permitem atestar que a ESTeSL, mesmo que de forma ainda pouco expressiva, tem vindo a promover e incentivar o aumento da visibilidade do trabalho científico realizado na instituição.

Objetivo operacional

Registo da Produção Científica: aumentar em 10% o número de registos no Repositório Institucional do IPL

Com o objetivo de aumentar a visibilidade da investigação realizada e promover o livre acesso à informação pelo público em geral, a política mandatária do IPL obriga a que toda a produção científica dos docentes e investigadores do IPL seja reportada no Repositório Institucional do IPL e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

O Repositório contempla artigos, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, livros, capítulos ou partes de livros, comunicações orais e posters apresentados em congressos e jornadas. A ESTeSL tem feito uma ampla divulgação do Repositório e tem apostado cada vez mais no registo da atividade científica. A figura 14 mostra claramente a evolução crescente do número de registos da ESTeSL no Repositório Institucional do IPL. Relativamente a 2016, verificou-se um incremento de 92% neste indicador, o que significa que o objetivo de aumentar em 10% o número de registos foi amplamente superado.

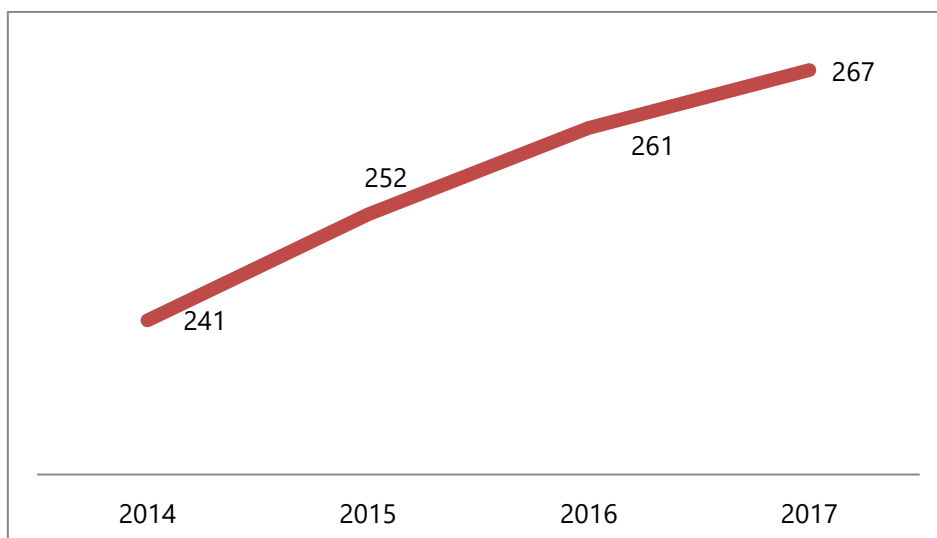


Figura 14 - Evolução do número de registos da ESTeSL no Repositório Institucional do IPL

Adicionalmente, a ESTeSL edita anualmente o Anuário Científico, documento que congrega toda a produção científica correspondente a cada ano civil.

Ainda, a ESTeSL possui, desde 2008, uma linha editorial de carácter científico, a Revista Saúde & Tecnologia, que publica artigos científicos resultantes de trabalhos originais com interesse na área da saúde, contribuindo desta forma para a divulgação científica dentro e para fora da ESTeSL.

A Revista Saúde & Tecnologia está indexada nas bases de dados *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e "Fuente Académica". Em 2017, salienta-se a implementação de uma plataforma para a submissão *online* dos artigos, bem como para a respetiva revisão.

INTERNACIONALIZAÇÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO

Ciente da importância da internacionalização para a visibilidade institucional além-fronteiras e para o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado, a ESTeSL tem investido ao longo dos anos nesta área, sobretudo através do incremento da mobilidade, da participação em redes internacionais e da cooperação ao nível do ensino e da investigação.

MOBILIDADE ACADÉMICA

Estudantes *Outgoing* e *Incoming*

Objetivo operacional

Aumentar a mobilidade de estudantes: concretizar, no mínimo, 100 mobilidades *outgoing* e 65 *incoming*.

No que se refere à mobilidade de estudantes, em 2017, o número total de estudantes *outgoing* foi de 105 e de estudantes *incoming* foi de 65 (fig. 15). Em ambas as mobilidades verificou-se um aumento relativamente a 2016, sendo o mais significativo o que se refere à mobilidade *outgoing*, com um incremento de 16,7% relativamente a 2016. Estes dados permitem confirmar o cumprimento do objetivo traçado para este indicador.

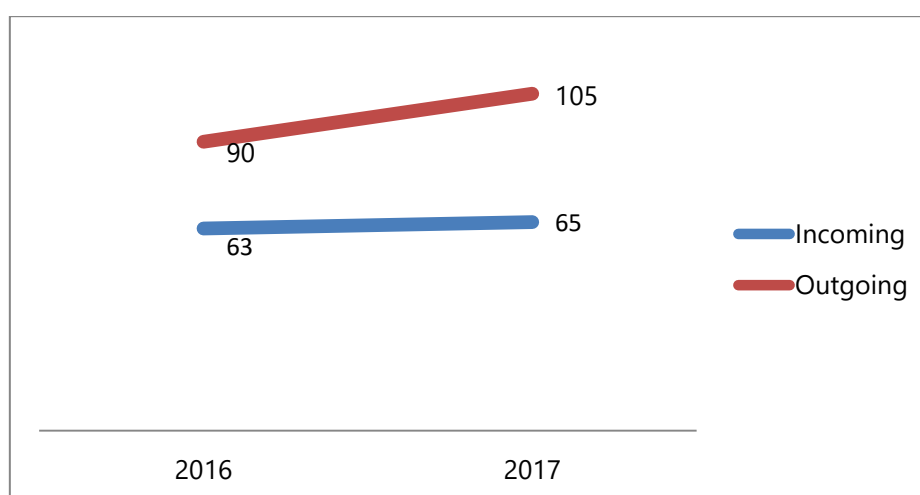


Figura 15 - Mobilidade de estudantes nos anos 2016 e 2017

Podemos verificar que foi realizada mobilidade de estudantes *outgoing* para 17 diferentes países europeus e fora da Europa (Fig. 16). O País que registou maior mobilidade foi Itália, seguido de Espanha e Reino Unido. Para países fora da Europa, registaram-se três mobilidades para Cabo Verde e uma para o Brasil.

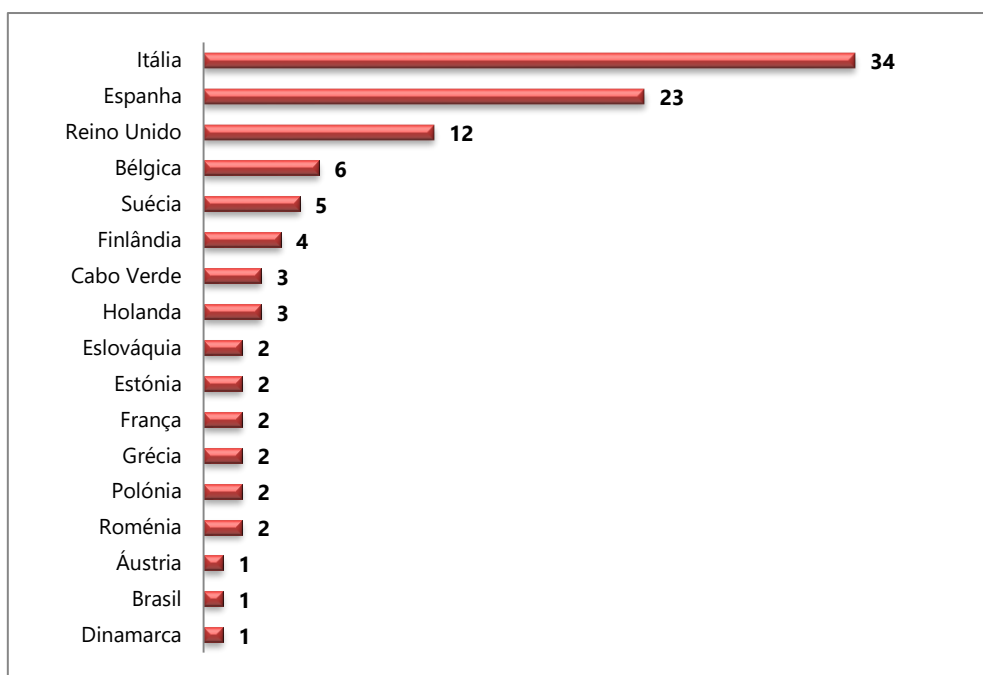


Figura 16 – Países de destino – mobilidade *outgoing*

A ESTeSL recebeu estudantes *incoming* de 12 países diferentes (Fig.17). No entanto, foram igualmente Itália e Espanha os países de origem da maioria dos estudantes *incoming*. De fora da Europa, a ESTeSL acolheu em mobilidade 7 estudantes de Cabo Verde e 5 do Brasil.

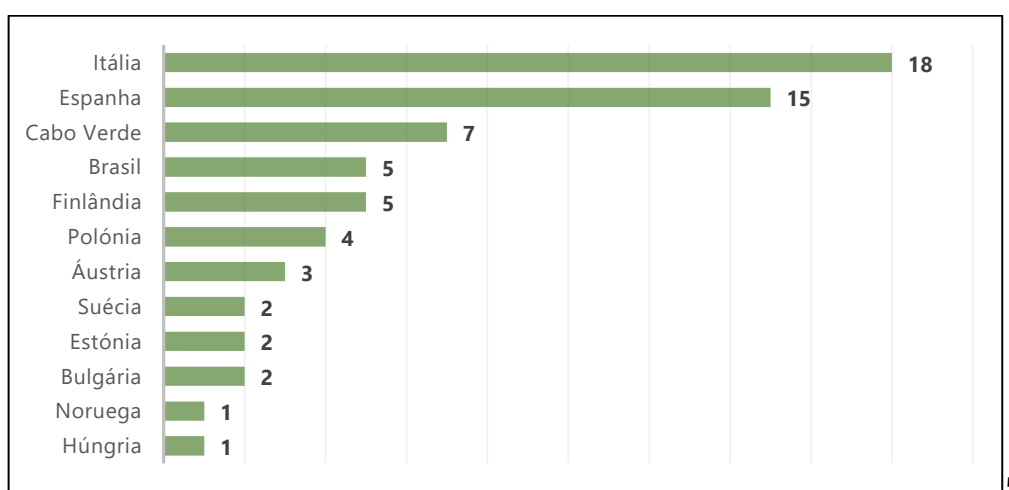


Figura 17 – Países de origem – mobilidade *incoming*

Mobilidade de Docentes

Relativamente à mobilidade de docentes, tanto *incoming* como *outgoing* a variação não foi significativa (fig. 18)

Destaca-se, neste âmbito, a mobilidade de docentes e investigadores *incoming* americanos na ESTeSL e a mobilidade *outgoing* de docentes da ESTeSL para os Estados Unidos, ao abrigo de bolsas de mobilidade da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

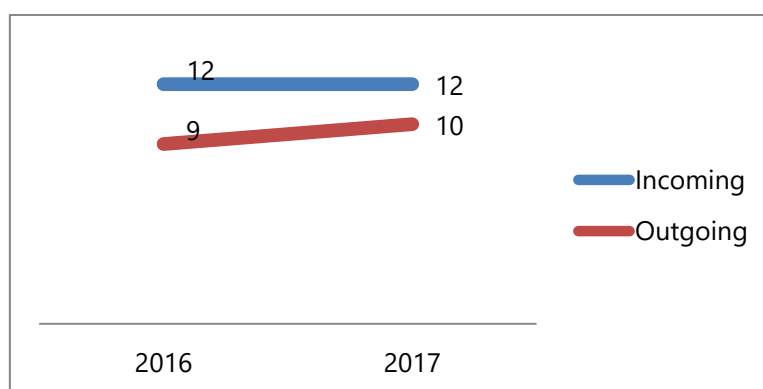


Figura 18 - Mobilidade de docentes nos anos 2016 e 2017

Mobilidade de não Docentes

A mobilidade do pessoal não docente, comparando 2016 com 2017 regista valores inferiores, tendo sofrido um decréscimo tanto no que se refere à mobilidade *incoming* como à mobilidade *outgoing*. (fig. 19)

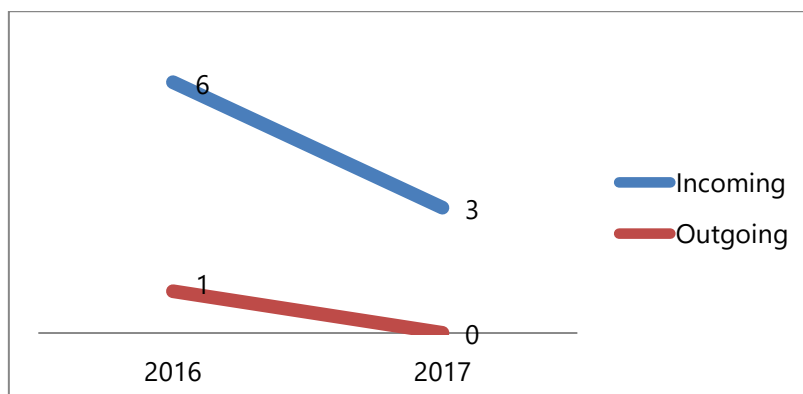


Figura 19 - Mobilidade de não docentes nos anos 2016 e 2017

PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS

Objetivo operacional

Consolidação de uma rede internacional de língua portuguesa de escolas de saúde

Outra vertente fundamental da internacionalização da ESTeSL é a participação em redes temáticas internacionais e a cooperação em grupos internacionais para a formação.

Em 2017, a ESTeSL manteve a sua participação em 7 redes temáticas:

- European Federation of Radiographer Societies – ESRS
- European Federation of the Associations of Dietitians – EFAD;
- European Network of Physiotherapy in Higher Education – ENPHE
- International Federation of Environmental Health – IFEH
- Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - RACS-CPLP.
- Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde – RETS
- The European Association for Professions in Biomedical Science – EPBS

Ainda, em 2017, a ESTeSL acolheu durante 3 dias a 1ª Reunião Internacional da RACS – rRACS, 2017, que contou com a presença de mais de 300 participantes de 49 instituições de ensino superior da área da saúde, provenientes de diversos países da CPLP. A ESTeSL-IPL foi sócia fundadora desta rede e a sua sede esteve sediada, até início de 2018, nas instalações da ESTeSL. A consolidação da RACS, em 2017, confirmou o cumprimento do objetivo previamente definido.

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A cooperação entre instituições de diferentes países no âmbito do ensino, da investigação e dos projetos de inovação dirigidos para a Comunidade, constitui uma dimensão fundamental da internacionalização. Neste âmbito, a ESTeSL manteve uma atividade intensa, destacando-se a cooperação com países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Para além dos projetos já assinalados no âmbito da investigação e que foram desenvolvidos em consórcios internacionais, destacamos outras cooperações e projetos internacionais:

- Cooperação em Comités Europeus de Normalização de técnicas de avaliação ambiental (European standardisation - CEN) e em Agências Europeias, nomeadamente na European Chemical Agency (ECHA) e no Comité de Avaliação do Risco.
- EBreast - Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Erasmus+ com o objetivo de identificar as dificuldades educativas relacionadas com a prática clínica de mamografias na Europa e aumentar o conhecimento, as técnicas e as competências de deteção da doença, bem como a qualidade e exatidão destes exames. Integra oito instituições de cinco países: Tartu Tervishoiu Korgkool (Estónia), Metropolia Ammattikorkeakoulu Oy (Finlândia), Sateilyturvakeskus (Finlândia), Haute Ecole Specialisee De Suisse Occidentale (Suíça), Høgskolen i Bergen (Noruega), Oulun Ammattikorkeakoulu Oy (Finlândia), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Portugal) e Pohjois-Pohjanmaan Sairaanhoitopiirin Kuntayhtymä (Finlândia).
- Projeto CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola - Centro de investigação desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o governo angolano, o governo português e a Fundação Calouste Gulbenkian. Também, na esfera desta parceria, a ESTeSL colaborou em 2017, a nível científico e técnico, nos seguintes projetos:
 - Projeto: “Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infeções por parasitas intestinais na província do Bengo, Angola” entre agosto 2013 e dezembro 2017;
 - Projeto: “Etiologias da anemia em crianças em idade pré-escolar no contexto de um Sistema de Vigilância Demográfica em Angola” entre abril 2014 e março 2017;
 - Projeto: “Eficácia de uma intervenção baseada no consumo alimentar no estado nutricional e na deficiência em micronutrientes em crianças com menos de cinco anos, em Angola”, entre abril 2014 e março 2017;
 - Projeto: “Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética de hemoglobinopatia e de enzimas eritrócitos na Província do Bengo, Angola”, entre abril de 2014 e março de 2017.
- Cooperação com a Universidade do Mindelo – Cabo Verde. Acompanhamento e apoio na implementação da Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão.
- Projeto FORSA – Formação em Saúde em Timor Leste. Iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, com colaboração da ESTeSL, que tem como objetivo promover as capacidades pedagógicas e organizativas da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde (FMCS) da Universidade Nacional de Timor-Lorosae, ao nível da preparação e implementação dos Cursos de Licenciatura em Farmácia, Análises Clínicas e Nutrição.



ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE



ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

As atividades de extensão à comunidade vão ser descritas enquadradas em três grandes áreas: Promoção da Saúde na Comunidade; Promoção da ESTeSL enquanto instituição de ensino superior e da sua Oferta Formativa; e Promoção da Saúde e de Estilos de Vida Saudáveis na Comunidade Académica da ESTeSL.

De entre as atividades de Extensão à Comunidade realizadas, as ações de promoção da saúde na Comunidade destacam-se não só pelo seu número, mas também pelo envolvimento de recursos humanos (docente, estudantes e funcionários não docentes) e materiais (material de divulgação, equipamentos e consumíveis) que requerem.

Tendo em consideração esta exigência e o retorno efetivo da intervenção, iniciou-se no ano de 2017 um maior escrutínio relativamente às atividades em que a ESTeSL era solicitada a participar. Procurou-se assegurar que a atividade se traduzia em efectivas mais-valias para a Comunidade, bem como para a consolidação de competências dos estudantes.

No respeito por este princípio, foram realizadas 40 atividades de promoção da saúde na Comunidade, que se enquadraram no âmbito de educação para a saúde. Na sua maioria, foram realizadas em parceria com outras instituições, nomeadamente com Câmara Municipal de Loures, Lions Club, Rotary Club, Grupo Auchan (anexo V).

É ainda de referir que no início do ano académico de 2017/18, os estudantes passaram a usufruir da possibilidade do estatuto de estudante voluntário. O estatuto de estudante voluntário, previsto no manual académico do IPL foi adequado à ESTeSL, instituindo-se a sua operacionalização.. O impacto desta medida, que visava fomentar o espírito de participação comunitária e solidária, foi visível na crescente disponibilidade dos estudantes para participação em atividades de voluntariado.

A tabela 7 sistematiza as atividades de promoção da saúde na Comunidade, quanto ao número de realizações e de intervenientes. Nestes dados, podemos verificar que o número de atividades se manteve em relação a 2016, mas com uma abrangência bastante maior de destinatários nas ações de educação para a saúde. Verificou-se um decréscimo de observações/exames realizados. Esta inversão resultará possivelmente de uma crescente abordagem biopsicossocial da promoção da saúde, em que a informação e o aconselhamento às populações afirmam o seu papel indispensável.

Tabela 7 – Atividades de promoção da saúde

| Ano | Projetos | Estudantes | Participantes em ações de Educação para a Saúde | Obs. / Exames realizados |
|------|----------|------------|---|--------------------------|
| 2016 | 44 | 633 | 3.499 | 6.230 |
| 2017 | 40 | 690 | 15.514 | 2.455 |

No contexto de promoção da saúde, faz sentido referir a prestação de serviços à comunidade, garantida por estruturas internas e nas instalações da ESTeSL.

Em 2017, o Centro de Estudos Espirométricos realizou 12 espirometrias e o Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física avaliou 25 indivíduos (avaliação dos níveis de atividade física, composição corporal, função cardiovascular, qualidade de vida, entre outros indicadores).

Analisando-se a atividade destes centros, ela é reduzida, conforme tem vindo a acontecer nos últimos anos. Tendo em consideração a potencialidade e importância destas áreas do conhecimento, está a ser equacionado integrar os recursos físicos e humanos destes centros no H&TRC, em 2018.

PROMOÇÃO DA ESTeSL ENQUANTO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DA SUA OFERTA FORMATIVA

Durante o ano de 2017, mantiveram-se as atividades desenvolvidas no ano anterior nesta área, acrescentando-se duas novas iniciativas:

- Integração na “Academia Politécnico Lx”, uma iniciativa do IPL, com o objetivo de divulgar a oferta formativa das suas unidades orgânicas junto de estudantes do Ensino Secundário de todo o país;
- Dia Aberto aos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) destinado aos psicólogos que trabalham nestes serviços com o objetivo de obter um efeito multiplicador junto dos estudantes do Ensino Básico e Secundário em processo de orientação vocacional.

O dia aberto aos SPO foi pensado para dar a conhecer a ESTeSL e a sua oferta formativa de forma mais abrangente, permitindo uma melhor gestão de recursos humanos, em comparação com o esforço exigido anteriormente nas ações de divulgação nas escolas secundárias, apostando-se essencialmente, em 2017, em escolas com uma forte implantação de turmas do curso de Ciência e Tecnologia.

Foi efetuado um indispensável investimento no Verão com as Tecnologias, tendo este envolvido 46 alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário, que participaram em diversas atividades laboratoriais, onde o conhecimento e a diversão se aliaram para dar a conhecer as licenciaturas da ESTeSL, durante duas semanas.

A ESTeSL esteve novamente presente na Futurália, no *stand* do IPL, visitado por centenas de jovens. Pela primeira vez, a Escola esteve também no Espaço Alerta 2 para a realização de ações de promoção da saúde na Futurália. Manteve-se o dia "Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde 2017".

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PARA A COMUNIDADE ACADÉMICA DA ESTeSL

A ESTeSL desenvolveu atividades que tiveram como alvo a promoção da saúde e da qualidade de vida da sua Comunidade Académica. Durante o ano de 2017, foram realizadas várias atividades, essencialmente, da responsabilidade do Conselho Pedagógico e do Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado da ESTeSL (GAED).

Algumas destas ações foram destinadas aos estudantes, com o objetivo de promoção da sua adaptação às exigências do Ensino Superior, nomeadamente:

- Programa de Tutorias destinado aos estudantes de 1º ano;
- *Workshop* "Coaching Aplicado ao Ensino e às Atividades de Tutoria";
- *Workshop* "Elaboração de *Curriculum Vitae* e Preparação de Entrevistas de Emprego";
- Sessão de Integração ao Estudante do 1º Ano dos Cursos de Licenciatura, ano letivo 2017/2018.

Destinados aos estudantes finalistas da ESTeSL foram realizadas sessões de divulgação por empresas de recrutamento de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, sendo que o GAED apresenta também na sua página as ofertas de emprego atualizadas.

Foram realizadas outras sessões, no âmbito do desenvolvimento e aprofundamento científico e pedagógico, das quais se salientam:

- Sessões Pedagógicas 2017;
- *Workshop* "Quanto mais me conheço, mais me sinto capaz!";
- X Seminário Temático em Fisiologia Clínica;
- Aula Aberta – Dia Nacional da Cultura Científica;
- Conferência: O que torna uma Investigação Clínica, Ética?
- *Research Day I* - "Já tens tema para o teu trabalho de investigação?".

No âmbito do projeto Eco Escolas foram desenvolvidas atividades destinadas à Comunidade Académica, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável, a conservação do ambiente e a promoção de hábitos saudáveis. Em 2017, foi realizada na ESTeSL, no âmbito do Programa Eco-Escolas, uma auditoria de Qualidade, tendo sido atribuída a qualificação máxima - "Elevada Qualidade".

No âmbito do Programa Eco-Escolas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- A ESTeSL, os Global Action Days e a European Week for Waste Reduction;
- A ESTeSL no Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente 2017;
- A ESTeSL no dia das Bandeiras Verdes 2017;
- Três toneladas de "obrigados" a tod@s...;
- A ESTeSL, a Geodiversidade e a Geração Depositrão, pois então!
- Missão Litter Less Ericeira aconteceu...;
- Rota Eco-Escolas... mexa-se, pela sua saúde e por uma mobilidade sustentável!
- Hora do Planeta 2017;
- ESTeSL participa em reunião internacional do projeto Interreg Sudoe ClimACT.

GESTÃO



GESTÃO

QUALIDADE

Objetivo operacional

Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Durante o ano de 2017, a ESTeSL trabalhou de forma intensa no sentido de assegurar uma melhor gestão de todos os processos inerentes à garantia da qualidade. Do ponto de vista da reestruturação de serviços, foi alocado um técnico superior ao gabinete da qualidade, que passou a assumir a responsabilidade administrativa pela implementação de todos os processos relativos à acreditação e gestão da qualidade.

Dando cumprimento ao Regulamento da Qualidade do IPL e tendo em vista a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL (SIGQ-IPL), foi feito um importante investimento na melhoria de todos os processos relacionados com a garantia da qualidade, quer na vertente da acreditação da oferta formativa, quer na vertente da monitorização contínua da qualidade, tendo como padrão os referenciais de avaliação adotados pela A3ES. Importa referir que a ESTeSL passou neste ano a integrar a Comissão Executiva da Qualidade do IPL (CEQ-IPL), que tem a responsabilidade de refletir sobre as políticas de qualidade e preparar todos os documentos, regulamentos e relatórios a serem propostos e apresentados ao Conselho da Qualidade do IPL para análise, discussão e aprovação.

Neste sentido, destaca-se a transformação informática, levada a cabo durante o ano de 2017, através da implementação de plataformas informáticas para os seguintes procedimentos: lançamento de sumários *online*; inscrições *online*; plataforma ComQuest para gestão de inquéritos académicos e produção dos respetivos relatórios de unidade curricular e de curso; plataforma MobilidadeNet para gestão de candidaturas a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes; implementação de candidaturas *online* para estudantes internacionais. Para além destas funcionalidades, iniciou-se a implementação de outras ferramentas que se prevê entrarem em funcionamento em 2018: gestão de documentos; gestão da ficha curricular de docente e gestão das atividades de extensão à comunidade.

A reestruturação realizada, para além de facilitar a gestão e acompanhamento de todos os processos envolvidos, permite uma monitorização e autoavaliação constantes e fiáveis da qualidade dos mesmos. Consideramos que, apesar do grande incremento verificado em 2017, este trabalho não está concluído e será necessário dar continuidade ao mesmo.

No que concerne a acreditação da oferta formativa, em 2017, o Conselho de Administração da A3ES proferiu as decisões finais relativamente à avaliação dos cursos de Farmácia e Fisioterapia, incluídos no 1º ciclo de avaliações regulares pela A3ES, tendo ambos sido acreditados por 6 anos.

Neste ano foram submetidos à A3ES em outubro, dentro do prazo estabelecido, 4 pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos no, entre 1 de setembro e 15 outubro de 2015. Todos os pedidos apresentados foram de cursos de 2º ciclo: Mestrado em Ciências Clínico-laboratoriais; Mestrado em Física Médica; Mestrado em Fisioterapia; Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde. Não foram conhecidos, até ao final do ano, os relatórios preliminares referentes a estes processos.

Quanto ao Procedimento Especial de Renovação da Acreditação (PERA), tinha como prazo final de submissão de guiões, 28 de dezembro de 2017, contudo esta data foi alterada pela A3ES, para março de 2018. Dentro deste procedimento, foi iniciada em 2017 a preparação dos guiões dos Mestrados em Gestão da Avaliação em Tecnologias da Saúde e Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde, bem como a colaboração no processo referente ao Mestrado em Nutrição Clínica, cuja responsabilidade de submissão pertence à Faculdade de Medicina.

RECURSOS HUMANOS

Tendo em consideração o défice orçamental da ESTeSL, foi solicitado por parte do IPL um esforço de contenção de despesas. Ora, como a maior verba do orçamento destina-se ao pagamento de salários, esta contenção teria de ser efetuada nesta rubrica. Assim, durante 2017 foi realizado um esforço de redução do pessoal docente e não docente, conforme se apresenta mais à frente. Neste contexto, é importante referir que a ESTeSL tem o número mínimo de funcionários para assegurar as necessidades básicas da sua missão.

Pessoal não Docente

Em 31 de dezembro de 2017 a ESTeSL contava com 42 funcionários não docentes (menos 2 do que em 2016) em exercício efetivo de funções. Devido à escassez de recursos humanos não docentes, a distribuição dos funcionários pelos diferentes serviços, sofreu alguns ajustes durante o ano de 2017, para dar resposta eficaz às necessidades de funcionamento da ESTeSL (tabela 8).

Tabela 8 - Pessoal não docente/área de atividade

| área de atividades | | Diretor de Serviços | Chefe de Divisão | Dirigentes de nível Intermédio grau 3 | Técnico Superior | Coordenador Técnico | Assistente Técnico | Assistente Operacional | subtotal |
|---|--|---------------------|------------------|---------------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|------------------------|-----------|
| Presidência | Gestão | 1 | | | | | | | 6 |
| | Secretariado | | | | | | 3 | | |
| | Gabinete de Gestão da Qualidade | | | | 1 | | | | |
| Divisão de Gestão académica | Serviços Académicos (mobilidade académica-Erasmus) | | 1 | | 2 | | 3 | 1 | 8 |
| | Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado | | | | | 1 | | | |
| Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros | Serviços Financeiros | | | 1 | 1 | | 3 | | 8 |
| | Serviços de Recursos Humanos | | | 1 | | | | 1 | |
| | Gabinete de Projetos I&D | | | | 1 | | | | |
| Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas | Expediente | | | | 1 | | | | 1 |
| | Gabinete de Comunicação | | | | 1 | | 1 | | 7 |
| | Gabinete de Relação com Comunidade | | | 1 | | | | | |
| | Biblioteca | | | 1 | | | 3 | | |
| Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos | Serviço de Logística, Ambiente e Segurança (laboratórios / reprografia / apoio expediente / telefonista / apioaulas) | | | 1 | | | 6 | 6 | 12 |
| Total ESTeSL | | 1 | 1 | 5 | 7 | 1 | 19 | 8 | 42 |

No ano de 2017/18 foi concedido o estatuto de trabalhador-estudante a 3 funcionários não docentes, pois considera-se relevante a qualificação do pessoal não docente. A tabela 9 permite visualizar a qualificação académica e as categorias do pessoal não docente.

Tabela 9 – categoria profissional / qualificação académica do pessoal não docente

| Grau Académico | Categoria Profissional | Nºde funcionários |
|--------------------------|------------------------|-------------------|
| Ensino Básico | Assistente Operacional | 3 |
| | Assistente Técnico | 1 |
| Ensino secundário | Assistente Operacional | 2 |
| | Assistente Técnico | 16 |
| | Coordenador Técnico | 1 |
| | Técnico Superior | 2 |
| Licenciados | Assistente Operacional | 3 |
| | Assistente Técnico | 2 |
| | Técnico Superior | 8 |
| Mestres | Técnico Superior | 3 |
| | Diretor de Serviços | 1 |

Pessoal Docente

Em 31 de dezembro de 2017 a ESTeSL contava com 127,1 ETI. A distribuição de docentes por categoria profissional apresenta-se na tabela 10. É de referir, que o número de professores coordenadores TI se manteve estável relativamente a 2016. Já o número de professores adjuntos TI passou de 47 para 65. Este incremento resultou do facto de os docentes terem vindo a obter o grau de doutor ou o título de especialista e reflete o investimento que a ESTeSL tem vindo a fazer na estabilização do seu corpo docente.

Tabela 10 – ETI docente/ Categoria profissional

| Assistente | | Professor Adjunto | | Professor Coordenador | |
|----------------------------|-------------|-----------------------------|--------------|---------------------------------|-------------|
| Assistente 1º e 2º triénio | 5,0 | Professor Adjunto (TI) | 65,0 | Professor Coordenador (TI) | 18,0 |
| Assistente convidado | 27,3 | Professor Adjunto convidado | 11,25 | Professor Coordenador convidado | 0,5 |
| Subtotal | 32,3 | Subtotal | 76,25 | Subtotal | 18,5 |
| Total ETI: 127,05 | | | | | |

Em 31 de dezembro de 2017, a ESTeSL contava com 218 docentes, correspondentes a 127,1 ETI (fig. 20), dos quais 89 em regime de tempo integral. Relativamente a 2016 (155,4 ETI), verificou-se um decréscimo em ETI totais para cerca de 18%. Este decréscimo deveu-se, por um lado, ao término progressivo dos planos de transição dos cursos que sofreram reestruturação e, por outro, a uma gestão racional de recursos humanos. Durante o ano de 2017, a Presidência da ESTeSL fez um levantamento das necessidades de recursos docentes nas diversas áreas científicas, em função das unidades curriculares e do número de estudantes. Este trabalho permitiu determinar o número de ETI coerente com as necessidades de funcionamento da ESTeSL.

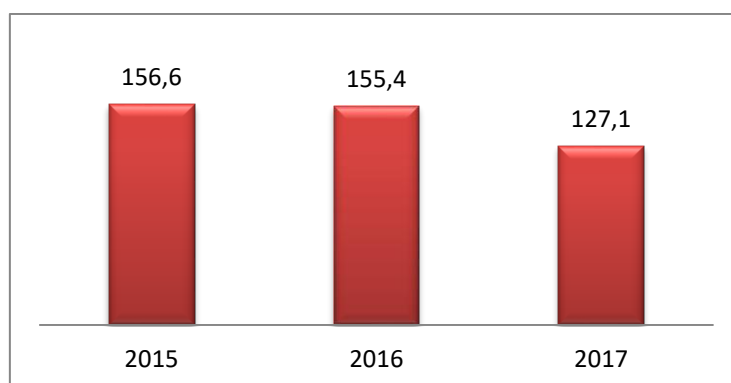


Fig. 20 - Evolução do número de ETI total

Qualificação docente

Objetivo operacional

Atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores

No que respeita a qualificação do corpo docente, em 2017 houve um aumento de docentes detentores do grau de doutor ou do Título de especialista. Na figura 21, é possível visualizar a evolução da qualificação do corpo docente em termos de ETI. Comparando com 2016, passou-se de um total de 74,8 ETI qualificados, para 81,4, entre doutores e especialistas.

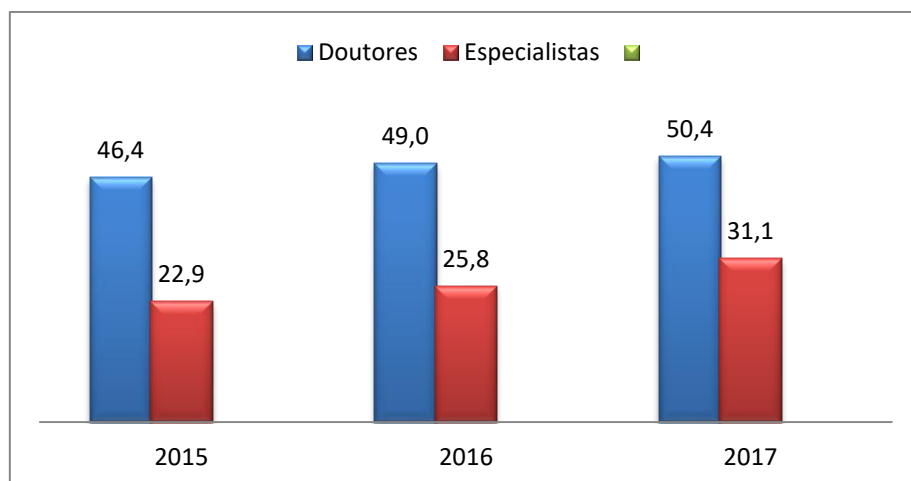


Figura 21 - Qualificação do corpo docente

Em termos percentuais, destacamos a evolução positiva da qualificação do corpo docente. Desde 2015 que se tem observado um aumento da proporção de docentes doutores ou especialistas. Em 2017, verificou-se um incremento de 16% de docentes especializados face a 2016. Concretamente, no total de ETI da ESTeSL, a percentagem de docentes com o grau de doutor foi de 39,7%. Se aos docentes doutorados adicionarmos os docentes detentores do título de especialista, verificamos que a percentagem total de docentes especializados (doutores+especialistas) atingiu 64,1%, em 2017 (fig. 22). Foi, assim, ultrapassado o objetivo de atingir 50% de doutores e especialistas no conjunto total de ETI, dos quais 35% doutores.

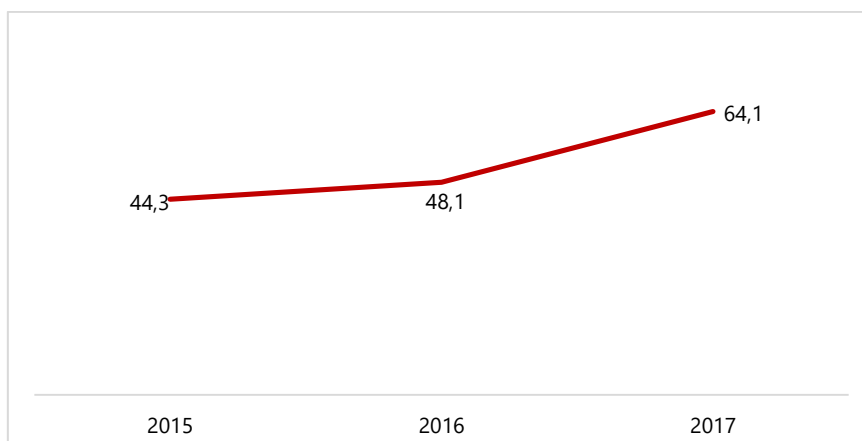


Figura 22 - Evolução percentual da qualificação do corpo docente

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ESPAÇOS FÍSICOS

Apesar de muitos equipamentos de suporte às atividades letivas necessitarem de ser substituídos, em 2017 apenas foram efetuadas reparações e manutenções consideradas indispensáveis. Os espaços físicos laboratoriais foram reorganizados de forma a melhorar as atividades científico-pedagógicas neles realizadas. Igualmente, reorganizaram-se/redistribuíram-se alguns gabinetes para a melhoria de condições de trabalho e/ou melhor gestão de recursos humanos.

PROTOSCOLOS E CEDÊNCIA DE ESPAÇOS FÍSICOS DA ESTeSL

A auditoria relativa a protocolos/acordos/convênio e cedência/arrendamento de espaços físicos implicou a revisão de protocolos existentes, a melhoria do controle da sua execução, bem como a alteração da política de cedência/arrendamento de espaços físicos da ESTeSL.

Neste contexto e, durante o ano de 2017, iniciou-se o acompanhamento anual das atividades desenvolvidas no âmbito dos protocolos/acordos existentes, em particular daqueles que envolviam trocas financeiras. Decorrente da auditoria interna do IPL, identificou-se a existência de um elevado número de protocolos sem atividade associada, dando-se início à sua revisão e/ou anulação. Foram, ainda, definidos critérios mais rigorosos relativamente às entidades com as quais se estabeleceram novos protocolos e acordos de parceria. Destas ações resultou uma redução significativa do número de novos protocolos e acordos estabelecidos (tabela 11).

Tabela 11 – Protocolos e acordos de cooperação estabelecidos

| Tipologia | Número | |
|---|--------|------|
| | 2016 | 2017 |
| Protocolos de cooperação | 47 | 30 |
| Contrato de Prestação de Serviço Docente | 8 | 4 |
| Acordo Adicional | 17 | 5 |
| Adenda ao Protocolo | 3 | 0 |
| Acordo de Cooperação | 2 | 2 |

A aplicação do Regulamento de Utilização e Cedência de Espaços Físicos e Equipamentos do IPL durante o ano de 2017 permitiu um aumento de 396% do rendimento obtido no aluguer de espaços da ESTeSL, em relação a 2016 (fig 23).

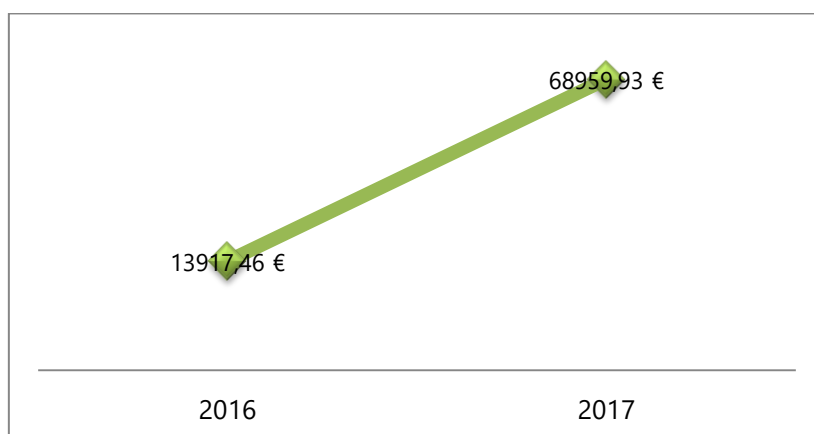


Figura 23 – Valores cobrados por arrendamento e cedência de instalações

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A ESTeSL como Unidade Orgânica do IPL tem, anualmente uma verba de orçamento de estado que decorre das verbas atribuídas ao IPL. No ano 2017, manteve-se o quadro de grande contenção orçamental tendo sido atribuído o mesmo valor de orçamento inicial desde o ano 2015, no montante de 4.927.087€. Em sede de orçamento inicial, para o ano 2017, encontrava-se previsto o valor de 2.149.122€ de Receitas Próprias.

A gestão orçamental da ESTeSL pauta-se pela promoção do equilíbrio orçamental com vista à manutenção da sua capacidade de cumprir a sua missão e, por consequência, executar as atividades

previstas em plano para cada ano civil. O rigor na administração da despesa e a capacidade de obtenção de receita são essenciais quando existe uma dependência das verbas do Orçamento de Estado (OE) de perto dos 70%.

Salienta-se que o ano de 2017 foi alvo de uma execução extraordinária de Receita e Despesa, referente ao financiamento do Projeto do Lisboa 2020, com o montante máximo elegível de 498.296€, 50% dos quais com financiamento do IPL.

Receita

No que respeita à Receita, têm existido variações da sua proveniência nos últimos anos sem, contudo, dissipar a dependência das verbas do OE. Analisando a execução da Receita, verifica-se uma constância das verbas de OE, um crescimento das Receitas Próprias provenientes da Fonte de Financiamento (FF) 510 e uma variação atípica de Outras Receitas, conforme figura 24.

Comparando a receita obtida em 2017 relativamente com 2016, verifica-se globalmente um acréscimo de 8,1%. Este acréscimo ocorreu maioritariamente, devido ao aumento da cobrança de Receitas Próprias em 9,6% e de Outras Receitas da ESTeSL em 192%.

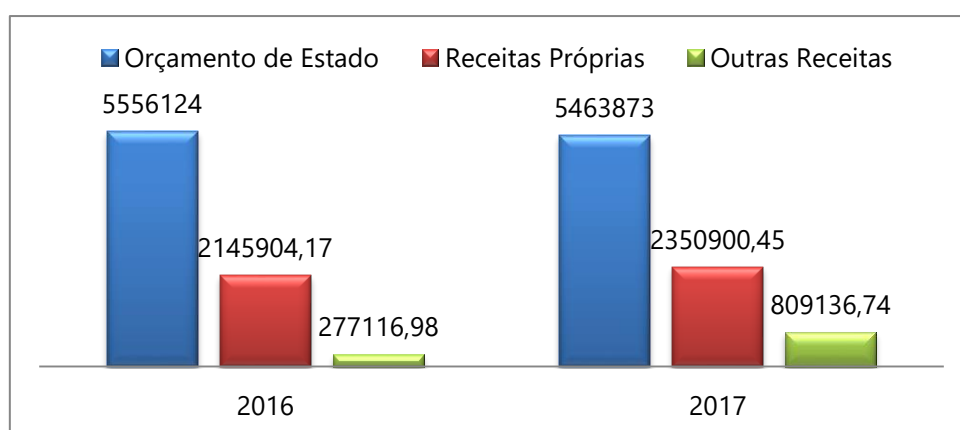


Figura 24 - Evolução da Receita entre 2016 e 2017

Considerando como receitas próprias e outras receitas, todas as que advêm da atividade da ESTeSL e que não são originárias do Orçamento de Estado (OE), como receitas de projetos de ensino e investigação, Saldos e Receitas Próprias referentes a Propinas, Arrendamentos de Espaços Físicos, Juros de Mora e Taxas diversas, verifica-se na tabela 12, que passámos de um rácio de Cobertura de Receitas Totais de 30,4% em 2016 para 36,6% em 2017.

Tabela 12 - Receita 2016 e 2017

| Receita Final - cobrança | 2016 | 2017 | Δ % 2016/2017 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------------|
| Orçamento de Estado | 5.556.124,00 € | 5.463.873,00 € | -1,7 |
| Receitas Próprias | 2.145.904,17 € | 2.350.900,45 € | 9,6 |
| Outras Receitas | 277.116,98 € | 809.136,74 € | 192,0 |
| Cobertura de Receitas Totais | 30,4% | 36,6% | |

Ao analisar as Receitas Próprias (FF 510), importa referir que a maioria da receita é proveniente das propinas dos estudantes. Como já foi referido, registou-se em 2017 uma subida no aluguer de espaços e equipamentos, referente a arrendamentos de espaços físicos da ESTeSL, comparativamente com o valor recebido em 2016. Esta situação resulta do trabalho de formalização das utilizações dos espaços da ESTeSL, definição de novos valores e formas de cálculo, bem como na recuperação de valores devidos em anos anteriores (tabela 13).

Tabela 13: Receitas próprias

| Rubricas | 2016 | 2017 | Δ % |
|--|----------------|----------------|------------|
| Propinas 1º ciclo | 1.799.467,93 € | 1.852.783,57 € | 3% |
| Propinas 2º Ciclo | 90.746,75 € | 152.943,29 € | 69% |
| Taxas diversas | 157.530,94 € | 175.629,82 € | 12% |
| Juros de mora | 8.132,01 € | 26.064,40 € | 221% |
| Aluguer de espaços e equipamentos | 13.917,46 € | 68.959,93 € | 396% |

Despesa

No que respeita à Despesa, apesar de um esforço significativo na revisão dos contratos de prestação de serviços, na contenção na aquisição de consumíveis e reagentes, na reorganização do mapa de pessoal da ESTeSL, em especial de docentes, verifica-se, um aumento global da despesa em 7,8%, resultante de um aumento significativo da execução de despesa baseado em receitas próprias e outras receitas, nomeadamente, devido à necessidade de proceder ao pagamento de valores devidos à Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) referentes a anos anteriores. Este aumento empolou o

resultado final das despesas com serviços, dado que o valor referente ao OE teve uma redução residual (tabela 14).

Tabela 14 - Despesa 2016 e 2017

| Despesa Final - execução | 2016 | 2017 | Δ % 2016/2017 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|----------------------|
| Orçamento de Estado | 6.542.919 | 6.463.873 | -1,2 |
| Receitas Próprias | 1.236.469 | 1.365.776 | 10,5 |
| Outras Receitas | 222.746 | 795.408 | 257,1 |
| Cobertura de Despesas Totais | 18,2% | 25,1% | |

Ao analisar as verbas de despesas com pessoal, verifica-se que a previsão por ano letivo, afeta os resultados do ano económico de forma atípica, pelo que a redução de distribuição de serviço docente efetuada no início do ano letivo 2017/2018, trará resultados mais efetivos no exercício do ano de 2018.

No que se refere às despesas com aquisição de bens e serviços, com exceção dos pagamentos de verbas de anos anteriores à ESEL, verifica-se uma redução em quase todas as despesas, o que demonstra um esforço de contenção e melhor gestão dos recursos da ESTeSL (tabela 15).

Tabela 15 - Despesa com pessoal e com bens e serviços

| | 2016 | 2017 | Δ % |
|--------------------------------|---------------|---------------|------------|
| Despesas com pessoal | 7.034.974,8 € | 7.023.400,6 € | -0,2% |
| Despesas com bens | 72.611,4 € | 70.013,5 € | -3,6% |
| Despesas com serviços** | 790.584,3 € | 775.550,9 € | -1,9% |

** Excluindo verbas pagas à ESEL sobre valores devidos de anos anteriores.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fusão de alguns cursos de licenciatura existentes na ESTeSL, iniciada em 2015, levou a uma redução progressiva e significativa de estudantes de 1º ciclo, bem como um consequente desequilíbrio financeiro, refletindo-se fortemente em 2017. Como superiormente está barrada a oportunidade de aumentar a oferta formativa de 1º ciclo, terá de ser efetuada uma aposta clara no aumento da oferta formativa de 2º ciclos, em particular os organizados exclusivamente pela ESTeSL, não só para a sustentação orçamental, mas também para a afirmação científica da Escola. Em consonância com esta necessidade, em 2017, a ESTeSL submeteu à A3ES 4 propostas de cursos de mestrado para acreditação.

O número de estudantes que escolhem em 1ª opção os cursos da ESTeSL face ao número de vagas (índice de força) é elevado para a maioria dos cursos e as vagas são quase na totalidade preenchidas.

O mesmo perfil já não se verifica para os mestrados da ESTeSL, em que claramente o número de vagas é superior ao de inscritos. O número de diplomados com o grau de mestre é também bastante inferior aos matriculados. Estes dados apontam para a necessidade encetar estratégias que tornem mais atrativas estas ofertas formativas, nomeadamente com a atualização da oferta formativa de 2º ciclos (já iniciada), alteração na forma de divulgação e melhor organização dos próprios mestrados.

A taxa de sucesso é inferior aos anos anteriores, tratando-se contudo de um ano atípico, na medida em que a passagem dos estudantes para os novos planos de estudos criou dificuldades acrescidas aos estudantes e à gestão académica dos processos.

Quanto à Investigação e Desenvolvimento fica claro um aumento do número de projetos de investigação (em particular projetos financiados) e o aumento do número de publicações. Espera-se que este crescimento continue, sustentado na aguardada aprovação pela FCT do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia – H&TRC, que facilitará o financiamento de projetos de investigação e a sua divulgação.

Quanto à internacionalização salienta-se a sinergia entre a cooperação internacional e as atividades de investigação em rede. Contudo, a ESTeSL não apresenta ainda uma oferta formativa em língua inglesa o que limita parcialmente a abertura a estudantes internacionais, o que se considera um vetor importante de desenvolvimento académico.

As atividades de extensão à comunidade pautaram-se por uma redefinição de objetivos e racionalização dos recursos. Estas mudanças já imprimiram uma nova forma de funcionamento no ano de 2017, e que se espera continuarem em 2018.

A promoção de estilos de vida saudáveis e do bem-estar na comunidade acadêmica, um dos objetivos que se considera fundamental numa escola de saúde, teve alguma expressão em 2017. Pretende-se para 2018, um aumento destas atividades, criando-se as condições que facilitem este tipo de projetos, como por exemplo criação de grupos de atividades temáticas e também utilizando os recursos de alguns dos grupos de prestação de serviços à comunidade.

As restrições orçamentais implicaram que no ano de 2017 fosse feito uma redução de custos com pessoal. Também, o investimento em equipamento e melhorias do espaço físico são áreas em que as limitações financeiras se refletem fortemente. Contudo, é necessário que em 2018 se recorra a financiamento externo para renovação de equipamento para apoio à formação de 1º e 2º ciclo, para desenvolvimento de cursos breves com elevada inovação tecnológica, bem como para as atividades de investigação.

O presente relatório apresenta o trabalho realizado e o esforço desenvolvido pela ESTeSL ao longo do ano de 2017, para alcançar as metas a que se propôs, nunca perdendo de vista a qualidade e a excelência no cumprimento da sua missão.

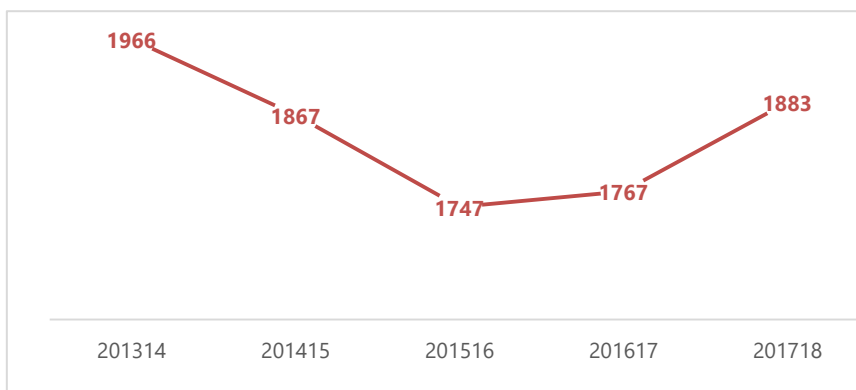
Não podemos, contudo, deixar de assinalar que este esforço é ainda mais relevante numa unidade orgânica do IPL que, à partida, é atribuído um suborçamento, proveniente do orçamento do estado, manifestamente insuficiente para suprir as suas necessidades. Comparativamente com outras unidades orgânicas do IPL, e atendendo ao número de estudantes de cada UO e aos princípios orientadores para o financiamento das instituições de ensino superior, a ESTeSL é claramente subfinanciada.

A atribuição do financiamento é efetuado de acordo com o "histórico de financiamento", sendo esta forma penalizante para a ESTeSL, isto é, quer diminuía ou aumente o número de estudante o orçamento mantem-se.

No entanto, para o ano em apreço, mesmo não tendo diminuído o número de estudantes teve uma diminuição significativa do orçamento.

| | 201314 | 201415 | 201516 | 201617 | 201718 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| licenciatura | 1839 | 1776 | 1689 | 1698 | 1679 |
| mestrado | 127 | 91 | 58 | 69 | 204 |
| total | 1966 | 1867 | 1747 | 1767 | 1883 |
| erasmus | 25 | 58 | 29 | 24 | 31 |
| total | 1991 | 1925 | 1776 | 1791 | 1914 |

Conforme já foi referido, numa observação mais reducionista, podemos afirmar que o número de estudantes diminuiu, mas tendo como referência os valores de 2013/14. No entanto, com o registo cuidadoso no RAIDES dos estudantes de 2º ciclo, houve até um incremento significativo de estudantes em 2017/18.



Fonte: RAIDES

Em suma, verifica-se que, em dezembro de 2017, a ESTeSL aumentou o número de estudantes, mas no entanto, teve um corte no seu suborçamento, tendo-lhe sido atribuídos 4 927 087€, em 2016/17, e 4 451 754€, em 2017/18. Acresce que só para vencimentos a ESTeSL necessita no, mínimo, de 5 475 102€. Mesmo com a diminuição de pessoal efetuada, como anteriormente já foi referido e sistematizada na tabela seguinte, tal não se reflete numa efetiva diminuição de custos, pois passamos a contar com mais doutores e especialistas, logo professores adjuntos que acarretam mais encargos do que assistentes.

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 (Jan.) |
|------------------------------|--------|--------|--------|-------------|
| Pessoal docente - ETI | 186,46 | 172,57 | 164,10 | 133,30 |
| Pessoal não docente | 53 | 53 | 55 | 42 |

Acresce que, se tivéssemos em consideração os agrupamentos e os fatores de custo/área de formação definidos para atribuição de financiamento ao Ensino Superior Politécnico, e enquadrando-se a maioria dos cursos da ESTeSL no código P3, que corresponde a um rácio 11,33 de alunos por ETI docente, a ESTeSL teria de contar com um financiamento que permitisse orçar, no mínimo, 148,20 ETI. Atendendo a que, a ESTeSL inscreveu, no RAIDES em dezembro de 2017, 1679 alunos em licenciatura, o rácio efetivo de é 12,62. É ainda de referir que, a ESTeSL funcionou com aproximadamente 133 ETI, mas efetuou um grande investimento institucional, nomeadamente em investigação e desenvolvimento, em qualificação académica dos seus docentes, tem dado provas de grande progresso. O pessoal docente e não docente tem demonstrando grande empenho na afirmação da ESTeSL, no contexto do ensino superior na área da saúde. Por tudo isto, entendemos que urge retificar esta situação e dotar a ESTeSL dos meios indispensáveis ao seu regular funcionamento e à prossecução do trabalho que tem vindo a ser realizado.



ANEXOS



ANEXO I – PROJETOS INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS EM QUE OS DOCENTES DA ESTeSL ESTIVERAM ENVOLVIDOS EM 2017

| |
|---|
| |
| The interacting partners of the human centrosomal protein TBCCD1 involved in nucleus-centrosome connection: implications in myoblasts differentiation IPL/2017/TBC Centro/ESTeSL |
| Adding a new piece to the ciliopathy diseases puzzle: the TBCCD1/OFD1 interaction IPL/2017/CILIOPAT/ESTeSL |
| Molecular Interventions and Regulation Mechanisms (Healthy Life”: Interaction of polyphenols with lipid bilayers and their effects in human cells) Project UID/MULTI/00612/2013. CQB |
| “Organização dos esfingolípidos na membrana plasmática de Saccharomyces cerevisiae. Implicações no modo de acção de anti-fúngicos e mecanismos de resistência em fungos” PTDC/BBB-BQB/6071/2014 PI. CQB |
| Projeto Interno do CIISA 2016 (projeto de continuação), intitulado: The screening of the Mob1 interactome (UID/CVT/00276/2013). |
| Estabelecimento de curvas de calibração para determinação de carga fúngica por PCR quantitativo em tempo real (qPCR) IPL/2017/CalqPCR/ESTeSL |
| Pilot-project for bioburden exposure assessment in dwellings from cystic fibrosis patients in Portugal. Project IPL IDI&CA/B2CF/2017 |
| Pilot-project for bioburden exposure assessment in hemodialysis settings in Portugal. Projeto IPL IDI&CA/B2Hemo/2017 |
| Dissection of microRNA-mediated post-transcriptional regulation of gd T cell differentiation. PTDC/BEX-BCM/3592/2014 |
| MicroRNA determinants of the balance between effector and regulatory T cells in vivo CoG-646701 (ERC) |
| (MicroNut) “Deficiência em Micronutrientes em crianças de idade Pré-escolar. Método de Quantificação Laboratorial” (IPL/2016/MicroNut_ESTeSL) |
| (GenetObese) “Estudo da Obesidade Monogénica em jovens com recurso á utilização de tecnologias de ponta – “Next Generation Sequencing”. (IPL/2017/GenetObese/ESTeSL) |
| (Oxitocina) Saúde mental e oxitocina em estudantes do ensino superior (IPL/2016/Oxitocina_ESTeSL) |
| Interações Moleculares e Mecânicas em Biologia estudadas por Microscopia de Força Atómica com Retroação em Força’ (PTDC/FIS-NAN/6101/2014) |
| “Yeast SNT genetic tools and CF drugs” (BioISI) |
| ‘Signaling stress through cytoskeleton components’ (IGC, BioISI) |
| Programa de Apoio à Investigação na ESTeSL – Programa InvESTeSL – 2016, projeto intitulado: Mob1, a key protein in the control of Toxoplasma gondii replication |
| Projeto Interno do CIISA 2016 (projeto de continuação), intitulado: The screening of the Mob1 interactome (UID/CVT/00276/2013). |
| “Healthy life: molecular interventions and regulation mechanisms.” (PEst 2015-2020) Redox Biology Group, Centro de Química e Bioquímica, Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa |
| TBCCentro: The interacting partners of the human centrosomal protein TBCCD1 involved in nucleus-centrosome connection: implications in myoblast differentiation |
| Uma nova interação molecular no espectro das ciliopatias humanas: as proteínas centrossomais TBCCD1 e OFD1 |
| MOB1A como regulador na diferenciação e proliferação de células musculares |
| Adiposidade e comprimento dos telómeros |
| Occupational exposure to dust, fungi and mycotoxins and health effects in the production of bread and cookies. Projeto ACT 005 DBB/12/2016 |
| Deficiência em micronutrientes em crianças de idade pré-escolar- Método de Quantificação Laboratorial |
| Occupational exposure to cytostatic drugs: Characterization of cytostatic drugs in Portuguese hospitals; Entidade Financiadora - ACT; |
| Unraveling the role of TBCCD1 protein: the regulation of cytoskeleton dynamics and cell polarity |
| Eficácia de uma intervenção baseada no consumo alimentar no estado nutricional e na deficiência em micronutrientes em crianças com menos de cinco anos, em Angola |
| UID/QUI/50006/2013 Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos Associated Laboratory for Green Chemistry - Clean Technologies and Processes |
| PTDC/BBB-BQB/3135/2014 - Diiron proteins in the microbial response to oxidative or nitrosative stress |
| Projeto CardiaCorrect :Otimização da correção da atenuação na cintigrafia de perfusão do miocárdio em pacientes com sobrecarga ponderal – Financiado pelo Concurso Anual para Projetos de Investigação, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do IPL. |
| O Império Colonial Português e a Cultura Popular Urbana: visões comparativas da metrópole e das colónias (1945-1974) (FCT) |
| Inovação e Futuro: contributos para a oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa (FCT) |
| Desenvolvimento e Estudo Piloto de uma Plataforma Online para Pais de Crianças Nascidas Prematuras, Depois da Alta |

| |
|---|
| Hospitalar – cuidados centrados na família (IPL) |
| (Oxitocina) Saúde mental e oxitocina em estudantes do ensino superior (IPL/2016/Oxitocina_ESTeSL) |
| Prematuríssimos. Vinculação em bebés prematuríssimos: o impacto dos fatores perinatais, da auto-regulação infantil, da sensibilidade materna e do desenvolvimento infantil (FCT) |
| Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do IPL – 2016 DrugsPlatform - “A Disruptive Antibiotics Discovery Platform – Based on the Rapid Identification of the Mechanism of Action and the Biological Target”. Instituto Superior Engenharia de Lisboa |
| Pilot-project for bioburden exposure assessment in dwellings from cystic fibrosis patients in Portugal. B2CF 5000 IDICA. GIAS HBM4EU – European Human Biomonitoring Initiative (European Commission – Research & Innovation) |
| COST – European Cooperation in Science and Technology (supported by EU Framework programme). COST OC-2015-1-19739: The comet assay as a human biomonitoring tool. |
| Evolução da adiposidade apos cirurgia corretiva de malformações congénitas em recém-nascidos: Estudo morfológico e metabólico |
| SALT REDUCTION SAICT 24003: Redução de sal na Restauração – Desenvolvimento de fórmulas e manual para a restauração |
| SFQ2017: Sarcopenia, fragilidade e quedas: a importância de um programa de prevenção. ESTeSL - IPL. |
| Poliempreende – Projeto PIN |
| Projeto de Parcerias Locais “Balcão de Santa Clara” financiado pelo Programa BIP/ZIP da Camara Municipal de Lisboa (2017-2019). |
| Projeto de Parcerias Locais “Faz-te em Santa Clara” financiado pelo Programa BIP/ZIP da Camara Municipal de Lisboa (2016-2018). |
| Ambulatory oncology therapy: impact on Public Health and Environment. Projeto IPL/2017/OncoAmb/ESTeSL |
| Exposição ocupacional a citotoxicos em hospitais e clinicas veterinárias – Contributo para a caracterização da exposição e prevenção dos efeitos para a saúde. Projeto IPL/CYTO-VET/2016 |
| ExPOSE: Establishing protocols to assess occupational exposure to microbiota in clinical settings. Projeto FCT/02/SAICT/2016 |
| Index-Air – Development of an Integrated Exposure – Dose Management Tool for Reduction of Particulate Matter in Air. Projeto LIFE15 ENV/PT/000674 |
| Microbiota and mycotoxins contamination of Heating Ventilation and Air Conditioning (HVAC) systems in Health Care Facilities – Implications for Indoor Air quality and Occupational Health. Projeto InvestESTeSL/2016 |
| Bacterial Bioburden assessment in the context of occupational exposure and animal health of swine production. Projeto IPL IDI&CA/BBIOR/2016 |
| Occupational exposure to dust, fungi and mycotoxins and health effects in the production of bread and cookies. Projeto ACT 005 DBB/12/2016 |
| W2E Bioburden: Worker’s Exposure to Bioburden in the Truck Cab during Waste Management. Projeto IPL IDI&CA/W2E/2016 |
| Pilot-project for bioburden exposure assessment in hemodialysis settings in Portugal. Projeto IPL IDI&CA/B2Hemo/2017 |
| Pilot-project for bioburden exposure assessment in dwellings from cystic fibrosis patients in Portugal. Project IPL IDI&CA/B2CF/2017 |
| The impact of Environmental Exposure on Sleep. Projeto IPL IDI&CA/E2Sleep/2017 |
| iMed.UlLisboa project UID/DTP/04138/2013 |
| Interreg Espana-Portugl 2014-2020 – Projeto 4IE |
| Projeto AGA@4lifeCodigo: 02/SAICT/2016 Designação: Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) Programa Operacional: Programa Operacional Regional do Centro Objetivo Temático: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| BBIOR: Bacterial Bioburden assessment in the context of occupational exposure and animal health of swine productions. Financiado pelo IPL |
| LIFE Index-Air – Development of an Integrated Exposure – Dose Management Tool for Reduction of Particulate Matter in Air. financiado pelo programa LIFE da Comissão Europeia e co-financiado pelo FEDER. |
| REMEDI0: Regenerating mixed-use MED urban communities congested by traffic through innovative low carbon mobility solutions (1MED15-2.3-M2-241). Financiado pelo programa Interreg MED e co-financiado pelo FEDER |
| ClimACT - Acting for the transition to a low carbon economy in schools – development of support tools (SOE1/P3/P0429). Financiado pelo programa Interreg SUDOE e co-financiado pelo FEDER |
| Projeto no 122APJ/11 – Fumos de Soldadura – Avaliação das partículas emitidas e a sua influência na saúde dos trabalhadores. Financiado pela ACT |
| Projeto CEPPS - Caracterização da Exposição Profissional a Partículas (escala micro e nano) em Processos de Soldadura. Financiado pelo IPL |
| Projeto CERSAFE: Good manufacturing practices for safe production of nanoceramic materials. Financiado pelo SIINN |
| Joint Task Force Report on Scientific aspects and methodologies related to the exposure of chemicals at the workplace. Financiado pela ECHA |
| European Human Biomonitoring Initiative (HBM4EU).The HBM4EU is a joint effort of 26 countries and the European |

| |
|---|
| Commission. Financiados por Horizonte 2020 |
| OncoAmb: Ambulatory oncology therapy: impact on Public Health and Environment. Financiados pelo IPL |
| Eco-sensors4Health. Eco sensores na promoção da saúde: apoiar as crianças na criação de escolas eco saudáveis. Financiados pelo Programa Operacional Regional de Lisboa |
| GLOCAL Agir. Conhecer o ambiente global para agir localmente: das aprendizagens em espaços naturais a intervenção urbana. Financiados pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e IPL |
| E2SLEEP -The impact of Environmental Exposure on Sleep |
| Apoio à atividade desportiva - FORÇA ATIVA |
| Occupational exposure to dust, fungi and mycotoxins and health effects in the production of bread and cookies. Projeto ACT 005 DBB/12/2016 |
| Conhecimentos, atitudes e práticas dos estudantes e profissionais em relação à exposição ocupacional em relação à exposição às radiações ionizantes |
| Saúde respiratória em idosos do concelho de Loures. |
| CardiaCor - Otimização da correção da atenuação na cintigrafia de perfusão do miocárdio em pacientes com sobrecarga ponderal. <i>Projeto financiado pelo IPL ao abrigo do programa Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do IPL – 2016</i> |
| SoftImob – Projeto“SoftImob - Conceção e produção de máscaras de imobilização para diagnóstico e terapêutica ” <i>Projeto financiado pelo IPL ao abrigo do programa Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do IPL – 2016</i> |
| Confidosi - Avaliação da Exposição Ocupacional a Radiações Ionizantes, nos profissionais de saúde. <i>Projeto financiado pela ESTeSL ao abrigo do programa InvESTEL – 201</i> |
| e-Breast - Breast screening and mammography education. The purpose would be to develop education about breast cancer patient pathway for health professionals. <i>Projeto financiado pelo programa ERASMUS+: e-Breast - "Education training in early detection of breast cancer for health care professionals</i> |
| "Ectosense BVBA - Detecção Mobile de apneia e posição corporal durante o sono durante o sono " |
| "BisDep" Uso de Protetores de Bismuto na População Pediátrica: Dose à entrada da pele vs Qualidade de Imagem |
| SFQ2017:Sarcopenia, fragilidade e quedas: a importância de um programa de prevenção |
| The impact of reduced visual acuity for the detection of lesions in mammography - Radiological Research Trust Grant, University of Salford (Manchester, UK). |
| CNC.IBILI - Molecular Mechanisms of Brain Diseases / Vision and Brain. Project ref.: UID-NEU/04539/2013 |

ANEXO II - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NÃO FINANCIADOS

| Designação do projeto |
|--|
| Occupational exposure to bioburden from taxis drivers |
| LIFE Index-Air – Development of an Integrated Exposure – Dose Management Tool for Reduction of Particulate Matter in Air |
| Occupational exposure to pollutants during the driving of public transportation in Lisbon – the case of the taxis drivers. |
| E2SLEEP: The impact of Environmental Exposure on Sleep |
| Exames e tratamentos com recurso a radiação: Impacto nos pacientes, no funcionamento dos serviços e nos <i>outcomes</i> |
| Characterization of the bioburden on respiratory protection devices from waste industry |
| Workplace Exposure to Bioaerosols in Podiatry Clinics from Ireland |
| "Aprende a...não fumar" |
| Ciências Forenses e Criminais: da ciência ao campo profissional |
| Projecto MEIOS – Mediação Intercultural e <i>Outcomes</i> em Saúde: os mediadores interculturais e as unidades de cuidados de saúde |
| Avaliação de um Programa de Tutorias no Ensino Superior |
| Exames e tratamentos com recurso a radiação; impacto nos pacientes, no funcionamento dos serviços e nos <i>outcomes</i> |
| Estilos de Vida, Atitudes e Práticas em Saúde dos Estudantes do Ensino Superior |
| Gestão da Asma em Pediatria |
| "Aprende a... Não Fumar" |
| Função Executiva e Hipertensão Arterial |
| Avaliação do potencial do EGCG na reactivação de hemoglobina Fetal |
| Avaliação do impacto do EGCG em factores de risco de doenças cardiovasculares |
| Avaliação de exposição e efeitos para a saúde de desreguladores endócrinos <i>per se</i> e misturas |
| Prevalência e Fatores Determinantes do consumo das Substâncias que Melhoram o Desempenho em Praticantes de <i>Fitness</i> em Ginásios |
| IPLNEMIA |
| Efeitos da temperatura de fixação e colorações histoquímicas na integridade do DNA para estudos moleculares |
| Preliminary studies on the lifecycle of <i>Catostylus tagi</i> : differentiation between female and male exemplars at morphological level. |
| <i>Evaluation of Bisphenol A Genotoxicity and Interference on Doxorubicin Effects in HEp-2 and MRC-5 Cell Lines</i> |
| Avaliação do consumo de chá verde na genotoxicidade através de biomarcadores citogenéticos de efeito. |
| Monitorização da temperatura de recuperação antigénica em forno microondas |
| Estudos do impacto da subfixação em imuno-histoquímica |
| Biomarcadores de inflamação das vias aéreas – expetoração induzida (BIOMEI) |
| Clinic-based study of HPV infection and Anal Intraepithelial Neoplasia in highrisk populations from Puerto Rico and Portugal |
| Atividade física, morfologia, hábitos alimentares e desempenho académico em alunos do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras |
| Caracterização do estado nutricional de crianças e adolescentes com Doença inflamatória intestinal |
| Alimentação Saudável do Grupo Auchan |
| Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP (RACS) |
| Movimento 2020 |
| Práticas Seguras de Medicação. Direção-Geral da Saúde. |
| Assessment of the impact of air quality on quality of sleep. GIAS-PREST-ESTeSL |
| Characterization of the bioburden on respiratory protection devices from waste industry. GIAS-PREST-ESTeSL |
| Workplace exposure to bioaerosols in podiatry clinics from Ireland. GIASPREST- ESTeSL |
| Projecto GALENICyn: Galenic development of an oral formulation of <i>Cynara cardunculus</i> L. ESTeSL/FF.UL/ESAV |
| Projecto GALENICyn: Galenic development of an oral formulation of <i>Cynara cardunculus</i> L. ESTeSL/FF.UL/ESAV |
| Projecto COLITIS: Pharmacological modulation of inflammation associated with IBD. ESTeSL/FF.UL |
| Gestão da medicação em idosos |
| O alimento funcional como recurso terapêutico: percepções e desafios sociais |
| Chemical fingerprinting and toxicity of particulate matter from indoor sources |
| Workplace Exposure to Bioaerosols in Podiatry Clinics from Ireland |
| Bacteriota do Sistema de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado de instalações de saúde - Implicações para a qualidade do ar interior e Saúde Ocupacional |

| Designação do projeto |
|---|
| Chemical fingerprinting and toxicity of particulate matter from indoor sources |
| SleepENV: Assessment of the impact of air quality on quality of sleep |
| Characterization of the bioburden on respiratory protection devices from waste industry |
| B2CF: Pilot-project for bioburden exposure assessment in dwellings from cystic fibrosis patients in Portugal |
| E2SLEEP: The impact of Environmental Exposure on Sleep |
| O Contributo das "Eco-Escolas" para uma economia de baixo carbono em Portugal |
| Occupational exposure to bioburden from taxis drivers |
| RESPIRE – Registry of sleep apnea monitoring and atrial fibrillation on pacemaker patients (Sorin Group®) |
| CARAT – Clinical And Device Functional Assessment of Real World ICD Patients (Sorin Group®) |
| TRIUMPH CRT – Triple-site Biventricular Stimulation in the Optimization of Cardiac Resynchronization Therapy (Sorin Group®) |
| ZeroAF – Clinical Evaluation of the Blazer Open Irrigated Ablation Catheter for the Treatment of Paroxysmal Atrial Fibrillation (Boston Scientific®) |
| GENTLE STUDY – Ingevity Observational Trial: Assessment of Routine Experience and MRI Usage With a New Lead for Bradycardia Pacing (Boston Scientific®) |
| MICRA-PM Study – Micra: Transcatheter Pacing System Registry (Medtronic®) |
| Optisure – Caracterizar o desempenho da família de eléctrodos HV Optisure em doentes com indicação aprovada de acordo com as normas da ACC/AHA/HRS/ESC, para implantação de um sistema ICD ou CRT-D para tratamento de insuficiência cardíaca ou de taquiarritmia ventricular (St. Jude Medical®) |
| MORE CRT-MPP – More Response on Cardiac Resynchronization Therapy with MultiPoint Pacing (St. Jude Medical®) |
| "Aprende a...não fumar" |
| "Estudo da Exposição ocupacional a fungos e partículas na indústria da cortiça" |
| Multimodal Imaging Genetics of Alzheimer's Disease |
| Terapêutica com iodo-131, nas doenças da tiroide. Avaliação dosimétrica da exposição a iodo-131, nos familiares e cuidadores dos doentes submetidos a terapêutica com radioisótopos. |
| Challenges in the MRI evaluation of the premature baby |
| "Brain language connectivity analysis of diffuse low-grade gliomas in eloquent brain areas" |
| Padrões de ativação cerebral na recordação onírica no sono REM em doentes com Insónia. Correlações entre variáveis oníricas, neurofisiológicas e hormonais. |
| Optimisation of image quality and Xradiation dose in medical imaging" – OPTIMAX Radiography Research Summer School |
| Avaliar o grau de satisfação dos profissionais e estudantes de saúde, expostos a radiações ionizantes, nas leituras de dosimetria individual |
| ESR Eurosafe Imaging for Patient Safe |
| Out-of-field doses in paediatric radiotherapy |
| Cuidados Paliativos |
| MRCAT no reto |
| ISTRA |
| Efeitos Imediatos e Tardios de um Programa de Exercícios de Estabilidade Dinâmica do Complexo Articular do Ombro (CAO) em Mulheres Submetidas a Tratamento Cirurgico por Cancro da Mama |
| O efeito dos exercícios oculomotores e de estabilização do olhar no equilíbrio do indivíduo pós-acidente vascular cerebral |
| CP Joy Walk |
| O efeito dos exercícios oculomotores e de estabilização do olhar no equilíbrio do indivíduo pós-acidente vascular cerebral (co investigador/ co investigator). Hospital Curry Cabral – Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC) |
| Promoção da actividade física em idosos residentes em Benfica. (ESTeSL- IPL/Junta Freguesia de Benfica |
| European Innovation Partnersio on Active and Healthy Ageing (EIP_AHA) |
| Sub grupos A2 – Falls Prevention e A3 – Frailty and disability preventuion |
| Caracterização funcional e estrutural de portadores de Neuropatia Óptica de Leber – follow-up |
| Aprender a Envelhecer – Avaliação Ortoprotésica de utentes no Concelho de Loures |

ANEXO III – LISTA DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO EXTERNAS RECONHECIDAS PELA FCT EM QUE OS DOCENTES DA ESTeSL COLABORAM

| Designação de Centros/Unidades de Investigação | Docentes | | Classificação da FCT |
|--|-----------|----------|----------------------|
| | TI | TP | |
| C2TN (Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares) | 4 | 1 | Excelente |
| Gabinete de Apoio à Investigação Cardiovascular/AIDFM | | 1 | FALTA AVALIAÇÃO |
| IMM - Instituto de Medicina Molecular - Laboratório associado (Instituto de Medicina Molecular - IMM/FM/UL) | 1 | 1 | Excelente |
| IBILI- UC (Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida - Universidade de Coimbra) | 1 | | Excelente |
| ICT - Instituto de Ciências da Terra - Universidade Évora | 1 | | Excelente |
| BIOISI-BIOSYSTEMS & INTEGRATIVE SCIENCES INSTITUTE (Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) | 1 | | Muito Bom |
| LEAF/ Instituto Superior de Agronomia | 1 | | Muito Bom |
| IBEB - Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) | 3 | | Muito Bom |
| CIES - IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) | 2 | 1 | Muito Bom |
| CICPSI – Centro de Investigação em Ciência Psicológica | 2 | | Bom |
| CISA - Centro de Investigação Interdisciplinar de Sanidade Animal (Faculdade de Medicina Veterinária - FMV/UTL) | 1 | | Muito Bom |
| CQB - Centro de Química e Bioquímica, Departamento de Química e Bioquímica (Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - FFC/FC/UL) | 2 | | Muito Bom |
| CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente (Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento - IST-ID) | 1 | | Muito Bom |
| CICS-Nova - Centro Interdisciplinar das Ciências Sociais (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL) | 1 | | Muito Bom |
| UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação | 1 | | Bom |
| iMed.UL - Research Institute for Medicines (Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa - FF/UL) | 2 | 1 | Muito Bom |
| Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP) da Escola Nacional de Saúde Pública | 5 | | Bom |
| Centro de Investigação Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), FML-UL | 4 | | Bom |
| LEAD- Laboratório de Ensino à Distância – Universidade Aberta | 1 | | FALTA AVALIAÇÃO |
| Centro de Ecologia Funcional – Departamento de Ciências da Vida – Universidade | | 1 | Muito Bom |
| CIPER (grupo Neuromechanics) – FMH/U.Lisboa | 2 | | Muito Bom |
| Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora – CICS.NOVA-U.Évora | 1 | | Muito Bom |
| Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL) | 2 | | Muito Bom |
| Total | 39 | 6 | |

Fonte: Relatórios dos Departamentos da ESTeSL, aprovados em CTC a 29 de novembro de 2017, 13 de dezembro de 2017, e 31 de janeiro de 2018.



ANEXO IV - PUBLICAÇÕES

Artigos Internacionais

| |
|--|
| <p>Advinha AM, Lopes MJ, Oliveira-Martins S. Assessment of the elderly's functional ability to manage their medication: a systematic literature review. <i>Int J Clin Pharm</i>. 2017;39(1):1-15. DOI: 10.1007/s11096-016-0409-z. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27942949 e https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11096-016-0409-z</p> |
| <p>Antunes ML, Sanches T, Lopes C, Rodrigues BS. Literacia da informação: o primeiro degrau para a Ciência Aberta. In: EDICIC 2017 – A Ciência Aberta o contributo da Ciência da Informação: atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC, Universidade de Coimbra (Portugal), 20 a 22 de novembro de 2017. p. 47-56. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7707 e http://sci.uc.pt/eventos/atas/edicic2017.pdf</p> |
| <p>Afonso MB, Rodrigues PM, Simão AL, Gaspar MM, Carvalho T, Borrvalho P, et al. miRNA-21 ablation protects against liver injury and necroptosis in cholestasis. <i>Cell Death Differ</i>. 2017 Dec 11. [Epub ahead of print]. DOI: 10.1038/s41418-017-0019-x. PMID: 29229992. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7805 e https://www.nature.com/articles/s41418-017-0019-x</p> |
| <p>Cortez J, Rosário E, Pires JE, Lopes JT, Francisco M, Brito M, et al. Antimicrobial storage and antibiotic knowledge in the community: a cross-sectional pilot study in north-western Angola. <i>Int J Infect Dis</i>. 2017;60:83-7. DOI: 10.1016/j.ijid.2017.05.011. PMID: 28546075. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7087 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971217301479</p> |
| <p>Gasparinho C, Piedade J, Mirante MC, Mendes C, Mayer C, Brito M, et al. Characterization of rotavirus infection in children with acute gastroenteritis in Bengo province, Northwestern Angola, prior to vaccine introduction. <i>PLoS ONE</i>. 2017;12(4):e0176046. DOI: 10.1371/journal.pone.0176046. PMID: 28422995. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7029 e http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0176046</p> |
| <p>Rosário EV, Costa D, Francisco D, Brito M. HDSS profile: the Dande health and demographic surveillance system (Dande HDSS, Angola). <i>Int J Epidemiol</i>. 2017;46(4):1094-1094g. DOI: 10.1093/ije/dyx072. PMID: 28541528. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7072 e https://academic.oup.com/ije/article/3852149/HDSS-Profile-The-Dande-Health-and-Demographic</p> |
| <p>Kelly-Hope L, Paulo R, Thomas B, Brito M, Unnasch TR, Molyneux D. <i>Loa loa</i> vectors <i>Chrysops</i> spp.: perspectives on research, distribution, bionomics, and implications for elimination of lymphatic filariasis and onchocerciasis. <i>Parasit Vectors</i>. 2017;10(1):172. DOI: 10.1186/s13071-017-2103-y. PMID: 28381279. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7013 e https://parasitesandvectors.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13071-017-2103-y</p> |
| <p>Allan F, Sousa-Figueiredo JC, Emery AM, Paulo R, Mirante C, Brito M, et al. Mapping freshwater snails in north-western Angola: distribution, identity and molecular diversity of medically important taxa. <i>Parasit Vectors</i>. 2017;10(1):460. DOI: 10.1186/s13071-017-2395-y. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7468, https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=29017583, https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5634851/ e https://parasitesandvectors.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13071-017-2395-y</p> |
| <p>Gasparinho C, Ferreira FS, Mayer AC, Mirante MC, Vaz Nery S, Brito M, et al. Molecular characterization of <i>Giardia lamblia</i> in children less than 5 years of age with diarrhoea attending the Bengo General Hospital, Angola. <i>Trans R Soc Trop Med Hyg</i>. 2017;111(11):497-503. DOI: 10.1093/trstmh/try004. PMID: 29438541. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8178 e https://academic.oup.com/trstmh/article/111/11/497/4846350</p> |
| <p>Brito M, Paulo R, Van-Dunem P, Martins A, Unnasch TR, Novak RJ, et al. Rapid integrated clinical survey to determine prevalence and co-distribution patterns of lymphatic filariasis and onchocerciasis in a <i>Loa loa</i> co-endemic area: the Angolan experience. <i>Parasite Epidemiol Control</i>. 2017;2(3):71-84. DOI: 10.1016/j.parepi.2017.05.001. Available from:</p> |

<http://hdl.handle.net/10400.21/7079> e <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405673117300156>

Pedro JM, **Brito M**, Barros H. Tobacco consumption and nicotine dependence in Bengo Province, Angola: a community-based survey. *PLoS One*. 2017;12(11):e0188586. DOI: 10.1371/journal.pone.0188586. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7696>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29176892>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5703534/> e <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0188586>

Caetano LA, Faria T, Batista AC, **Viegas S, Viegas C**. Assessment of occupational exposure to azole resistant fungi in 10 Portuguese bakeries. *AIMS Microbiol*. 2017;3(4):960-75. DOI: 10.3934/microbiol.2017.4.960. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7711> e <http://www.aimspress.com/article/10.3934/microbiol.2017.4.960>

Caetano LA, Figueiredo L, Almeida AJ, Gonçalves LM. BCG-loaded chitosan microparticles: interaction with macrophages and preliminary in vivo studies. *J Microencapsul*. 2017;34(2):203-17. DOI: 10.1080/02652048.2017.1316325. PMID: 28378596. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7928> e <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02652048.2017.1316325>

Camacho P, Dutra-Medeiros M, Páris L. Ganglion cell complex in early and intermediate age-related macular degeneration: evidence by SD-OCT manual segmentation. *Ophthalmologica*. 2017;238(1-2):31-43. DOI: 10.1159/000468965. PMID: 28505617. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7340> e <https://www.karger.com/Article/Abstract/468965>

Caroça C, Vicente V, Campelo P, Chasqueira M, **Caria H**, Silva S, et al. Rubella in Sub-Saharan Africa and sensorineural hearing loss: a case control study. *BMC Public Health*. 2017;17(1):146. DOI: 10.1186/s12889-017-4077-2. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7326>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28143602> e <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-017-4077-2>

Barata AT, Santos C, Cravo M, Vinhas MC, **Carolino E, Mendes L**, et al. Handgrip dynamometry and patient-generated subjective global assessment in patients with nonresectable lung cancer. *Nutr Cancer*. 2017;69(1):154-8. DOI: 10.1080/01635581.2017.1250923. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/6655>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27918868> e <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01635581.2017.1250923>

Stakhiv O, Melo I, Clarke M, **Carolino E, Vieira L, Sousa E**, et al. Influence of computed tomography attenuation correction in myocardial perfusion imaging, in obese patients: classification by sex and body mass index. In: SYMCOMP 2017, 3rd International Conference on Numerical and Symbolic Computation: developments and applications. APMTAC – Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional; 2017. p. 283-92. ISBN 978-989-99410-3-8. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8558>

Queiroga M, Elias M, Rayo JI, **Carolino E, Vieira L, Sousa E**, et al. Influence of semiquantification in DATSCANTM studies for diagnosis of Parkinsonian syndromes. In: SYMCOMP 2017, 3rd International Conference on Numerical and Symbolic Computation: developments and applications. APMTAC – Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional; 2017. p. 271-81. ISBN 978-989-99410-3-8. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8556>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Guerreiro AS. Low serum chromium is rare in patients that underwent endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding. *Arq Gastroenterol*. 2017;54(3):211-6. [Epub ahead of print]. DOI: 10.1590/S0004-2803.201700000-25. PMID: 28538943. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7135> e http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-28032017005005102&lng=en&nrm=iso&tlng=en

Santos CA, Fonseca J, Lopes MT, **Carolino E**, Guerreiro AS. Serum zinc evolution in dysphagic patients that underwent endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding. *Asia Pac J Clin Nutr*. 2017;26(2):227-33. DOI: 10.6133/apjcn.022016.03. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7327>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28244699> e <http://apjcn.nhri.org.tw/server/APJCN/26/2/227.pdf>

Sabino R, **Carolino E**, Moss RB, Banaei N, Verissimo C, Stevens DA. Susceptibility of *Candida albicans* from cystic fibrosis patients. *Mycopathologia*. 2017;182(9-10):863-7. DOI: 10.1007/s11046-017-0133-9. [Epub ahead of print]. PMID: 28421452. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7132> e <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11046-017-0133-9>

Coelho CM, Calçada R, Rodrigues S, Barragán JA, **Sá AC**, **Monsanto F**, et al. Evaluation of administered dose using portal images in craniospinal irradiation of pediatric patients. *Radiol Phys Technol*. 2017;10(3):274-8. DOI: 10.1007/s12194-017-0395-4. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7328>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28324390> e <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12194-017-0395-4>

Costa-Veiga A, Briz T, Nunes C. Unsuccessful treatment in pulmonary tuberculosis: factors and a consequent predictive model. *Eur J Public Health*. 2017 Oct 3. [Epub ahead of print]. DOI: 10.1093/eurpub/ckx136. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7459>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29036618> e <https://academic.oup.com/eurpub/article-abstract/doi/10.1093/eurpub/ckx136/4317401?redirectedFrom=fulltext>

Nunes C, Duarte R, **Costa-Veiga A**, Taylor B. Who are the patients that default tuberculosis treatment? Space matters! *Epidemiology Infection*. 2017;145(6):1130-4. [Ahead of print]. DOI: 10.1017/S0950268816003307. PMID: 28091336. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/6845> e <https://www.cambridge.org/core/journals/epidemiology-and-infection/article/div-classtitlewho-are-the-patients-that-default-tuberculosis-treatment-space-mattersdiv/817AF3A078F00DBD488DA78AC71F389F>

Granja DS, **Cotovio R**, **Borrego R**, **Mendes L**, **Carolino E**, **Macedo P**, et al. Evaluation of young elite soccer players food intake on match day and highest training load days. *J Human Sport Exerc*. 2017;12(4):1238-47. DOI: 10.14198/jhse.2017.124.10. Available from: <https://www.jhse.ua.es/article/view/9428>

Pierdevara L, Ventura IM, **Eiras M**, Gracias AM. Trigger Tool na segurança do doente: uma revisão sistemática de literatura. *Port J Public Health*. 2017;35(2):69-76. DOI: 10.1159/000479606. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8003> e <https://www.karger.com/Article/FullText/479606>

Fernandes F, **Correia C**, **Nabais E**, **Fonseca V**, **Lobato J**, **Cunha G**, et al. Benefits of sports for arterial distensibility in youths. *Am Sci Res J Eng Technol Sci*. 2017;27(1):1-11. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8555> e http://asrjetsjournal.org/index.php/American_Scientific_Journal/article/view/2519

Amorim AF, Pinto D, Kuras L, **Fernandes L**. Absence of Gim proteins, but not GimC complex, alters stress-induced transcription. *Biochim Biophys Acta (BBA)*. 2017;1860(7):773-81. DOI: 10.1016/j.bbagr.2017.04.005. PMID: 28457997. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7337> e <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1874939917301311>

Folgosa F, Martins MC, Teixeira M. Diversity and complexity of flavodiiron NO/O₂ reductases. *FEMS Microbiol Lett*. 2017 Dec 12. DOI: 10.1093/femsle/fnx267. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29240952> e <https://academic.oup.com/femsle/advance-article-abstract/doi/10.1093/femsle/fnx267/4733271?redirectedFrom=fulltext>

Fonseca AP, Batista A. Impacto das doenças dermatológicas na qualidade de vida. *ReCISAM – Rev Cienc Salud Ment*. 2017;5(1):24-38. Available from: <http://docplayer.com.br/41007135-Recisam-recisam-vol5-no-1-enero-de-2017-issn-editorial-art-de-investigacion-art-de-revision-y-documento.html>

Hernández-Guzmán FA, Macías-Zamora JV, Ramírez-Álvarez N, Alvarez-Aguilar A, Quezada-Hernández C, **Fonseca AP**. Treated wastewater effluent as a source of pyrethroids and fipronil at todos santos bay, Mexico: its impact on sediments and organisms. *Environ Toxicol Chem*. 2017;36(11):3057-64. DOI: 10.1002/etc.3875. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28577330> e <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/etc.3875/abstract;jsessionid=F0BAFA0E37BEDDF730DADEDEC12A6AA.f03t01>

Gomes G, Lourenço I, Oliveira J, Gomes M, **Freire L**, **Matos JP**, et al. Structural reinforcements on AFO's: a study using computer aided designing and finite element method. 2017 IEEE 5th Portuguese Meeting on Bioengineering (ENBENG).

| |
|--|
| 2017:1-4. DOI: 10.1109/ENBENG.2017.7889432. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7115 e http://ieeexplore.ieee.org/document/7889432/ |
| Haraszi RA, Roux L, Coles AH, Turanov AA, Alterman JF, Godinho BM , et al. 5'-Vinylphosphonate improves tissue accumulation and efficacy of conjugated siRNAs in vivo. <i>Nucleic Acids Res.</i> 2017;45(13):7581-92. DOI: 10.1093/nar/gkx507. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28591791 , https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5570069/ e https://academic.oup.com/nar/article/45/13/7581/3862073 |
| Godinho BM , Gilbert JW, Haraszi RA, Coles AH, Biscans A, Roux L, et al. Pharmacokinetic profiling of conjugated therapeutic oligonucleotides: a high-throughput method based upon serial blood microsampling coupled to peptide nucleic acid hybridization assay. <i>Nucleic Acid Ther.</i> 2017;27(6):323-34. DOI: 10.1089/nat.2017.0690. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29022758 e http://online.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/nat.2017.0690?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Aacrossref.org&rfr_dat=cr_pub%3Dpubmed |
| Nikan M, Osborn MF, Coles AH, Biscans A, Godinho BM , Haraszi RA, et al. Synthesis and evaluation of parenchymal retention and efficacy of a metabolically stable O-phosphocholine-N-docosahexaenoyl-L-serine siRNA conjugate in mouse brain. <i>Bioconjug Chem.</i> 2017;28(6):1758-66. DOI: 10.1021/acs.bioconjchem.7b00226. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28462988 e http://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.bioconjchem.7b00226 |
| Grilo A, Vieira L, Carolino C , Oliveira C, Pacheco C, Alonso J, et al. Anxiety in cancer patients during ¹⁸ F-FDG PET/CT low dose: a comparison of anxiety levels before and after imaging studies. <i>Nurs Res Pract.</i> 2017;2017:ID3057495. DOI: 10.1155/2017/3057495. PMID: 28392942. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7325 e https://www.hindawi.com/journals/nrp/2017/3057495/ |
| Grilo AM, Santos MC . Engaging patient: let's talk about how health providers can do it right. <i>JOJ Nurse Health Care.</i> 2017;5(1):555655. DOI: 10.19080/JOJNHC.2017.04.555655. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8559 e https://juniperpublishers.com/jojnhc/pdf/JOJNHC.MS.ID.555655.pdf |
| Grilo AM, Rita JS, Carolino E, Gomes AI, Santos M . Patient-centeredness: contribution to the adaptation of the Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS). <i>Psychol Comm Health.</i> 2017;6(1):170-85. DOI: 10.5964/pch.v6i1.148. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7974 e https://pch.psychopen.eu/article/view/148 |
| Abreu C, Grilo A, Lucena F, Carolino E . Oncological patient anxiety in imaging studies: the PET/CT example. <i>J Cancer Educ.</i> 2017;32(4):820-6. DOI: 10.1007/s13187-016-1069-3. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6308 , http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27370917 e http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs13187-016-1069-3 |
| Ladeira C , Frazzoli C, Orisakwe OE. Engaging one health for non-communicable diseases in Africa: perspective for mycotoxins. <i>Front Public Health.</i> 2017;5:266. DOI: 10.3389/fpubh.2017.00266. PMID: 29085817. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7431 e https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2017.00266/full |
| Oliveira FM, Carmona AM, Ladeira C . Genotoxicity assessment data for exfoliated buccal cells exposed to mobile phone radiation. <i>Data Brief.</i> 2017;15:344-7. DOI: 10.1016/j.dib.2017.09.048. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8617 , https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29214197 , https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5712057/ e https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352340917304791 |
| Oliveira FM, Carmona AM, Ladeira C . Is mobile phone radiation genotoxic? An analysis of micronucleus frequency in exfoliated buccal cells. <i>Mutat Res Gen Tox En.</i> 2017;822:41-6. DOI: 10.1016/j.mrgentox.2017.08.001. PMID: 28844241. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7323 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1383571817300542 |
| Ladeira C, Carolino E , Gomes MC, Brito M . Role of macronutrients and micronutrients in DNA damage: results from a food frequency questionnaire. <i>Nutr Metab Insights.</i> 2017;10:1-10. DOI: 10.1177/1178638816684666. PMID: 28469462. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7012 e http://insights.sagepub.com/role-of-macronutrients-and- |

| |
|--|
| micronutrients-in-dna-damage-results-from-a-article-a6125 |
| Gajski G, Ladeira C , Gerić M, Garaj-Vrhovac V, Viegas S . Genotoxicity assessment of a selected cytostatic drug mixture in human lymphocytes: a study based on concentrations relevant for occupational exposure. <i>Environ Res.</i> 2017;161:26-34. DOI: 10.1016/j.envres.2017.10.044. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29100207 e |
| Ladeira C , Smajdova L. The use of genotoxicity biomarkers in molecular epidemiology: applications in environmental, occupational and dietary studies. <i>AIMS Genetics.</i> 2017;4(3):166-91. DOI: 10.3934/genet.2017.3.166. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7324 e http://www.aimspress.com/Genetics/2017/3/166 |
| Thompson JD, Lança CC , Lança L , Hogg P. A method to determine the impact of reduced visual function on nodule detection performance. <i>Radiography.</i> 2017;23(1):19-24. DOI: 10.1016/j.radi.2016.07.002. PMID: 28290335. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6337 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1078817416300463 |
| Ma WK, Borgen R, Kelly J, Millington S, Hilton B, Lança C , et al. Blurred digital mammography images: an analysis of technical recall and observer detection performance. <i>Br J Radiol.</i> 2017;90(1071):ID20160271. DOI: 10.1259/bjr.20160271. PMID: 28134567. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7331 e http://www.birpublications.org/doi/abs/10.1259/bjr.20160271 |
| Huhn A, Oliveira Vargas MA, de Melo JAC, Gelbcke FL, Ferreira ML, Lança L . Implementation of a radiation protection program: opinion of the health team working in a radiology service. <i>Texto Contexto Enferm.</i> 2017;26(1):e5370015. DOI: 10.1590/0104-07072017005370015. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7083 e http://www.index-f.com/textocontexto/2017/r26113p.php |
| Silva MJ, Almeida A, Valente B, Rodrigues M, Manteigas V . Sensing locally in the global environment: using sensors in teachers' education. In: Kommers P, Issa T, Isaias P, Hol A, editors. <i>Proceedings of the 5th International Conference on Educational Technologies (ICEduTech 2017)</i> . p. 166-70. ISBN 978989853357. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8004 e http://its-conf.org/wp-content/uploads/2017/12/Program_ITS_ICEduTech_STE_2017.pdf |
| Marques-Ramos A , Candeias MM, Menezes J, Lacerda R, Willcocks M, Teixeira A, et al. Cap-independent translation ensures mTOR expression and function upon protein synthesis inhibition. <i>RNA.</i> 2017;23(11):1712-1728. DOI: 10.1261/rna.063040.117. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28821580 e http://rnajournal.cshlp.org/content/23/11/1712.long |
| Mateus V , Rocha J, Alves P, Mota-Filipe H, Sepodes B, Pinto RM. Anti-inflammatory effect of erythropoietin in the TNBS-induced colitis. <i>Basic Clin Pharmacol Toxicol.</i> 2017;120(2):138-45. DOI: 10.1111/bcpt.12663. PMID: 27579991. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6659 http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bcpt.12663/epdf |
| Policarpo S, Rodrigues T, Moreira AC , Valadas E. Adherence to Mediterranean diet in HIV infected patients: relation with nutritional status and cardiovascular risk. <i>Clin Nutr ESPEN.</i> 2017;18:31-6. DOI: 10.1016/j.clnesp.2017.01.008. PMID: 29132735. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7098 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405457717300396 |
| Carvalho BF, Policarpo S, Moreira AC . Nutritional status and quality of life in HIV-infected patients. <i>Nutr Hosp.</i> 2017;34(4):923-33. DOI: 10.20960/nh.453. PMID: 29095018. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7342 e http://revista.nutricionhospitalaria.net/index.php/nh/article/view/453 |
| Marum AP, Moreira C, Tomas-Carus P, Saraiva F, Guerreiro CS . A low fermentable oligo-di-mono-saccharides and polyols (FODMAP) diet is a balanced therapy for fibromyalgia with nutritional and symptomatic benefits. <i>Nutr Hosp.</i> 2017;34(3):667-74. DOI: 10.20960/nh.769. PMID: 28627205. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7341 e http://revista.nutricionhospitalaria.net/index.php/nh/article/view/703 |
| Vale MD, Pereira-da-Silva L , Pimentel MJ, Marques TN, Rodrigues H, Cunha G, et al. Classifying functioning of children and adolescents with intellectual disability: the utility of the International Classification of Functioning, Disability and |

| |
|---|
| Health for Children and Youth. <i>J Policy Pract Intellect Disabil.</i> 2017;14(4):285-92. DOI: 10.1111/jppi.12199. Available from: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jppi.12199/abstract |
| Pietrobelli A, Agosti M, the MeNu Group [includes Luís Pereira-da-Silva]. Nutrition in the first 1000 days: ten practices to minimize obesity emerging from published science. <i>Int J Environ Res Public Health.</i> 2017;14(12):1491. DOI: 10.3390/ijerph14121491. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29194402 e http://www.mdpi.com/1660-4601/14/12/1491 |
| Pimenta C, Correia A , Alves M, Virella D. Effects of oculomotor and gaze stability exercises on balance after stroke: clinical trial protocol. <i>Porto Biomed. J.</i> 2017;2(3):76-80. DOI: 10.1016/j.pbj.2017.01.003. Available from: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2444866416300903 |
| Ferreira FS, Pereira JM, Reis A , Sanches M, Duarte JV, Gomes L, et al. Early visual cortical structural changes in diabetic patients without diabetic retinopathy. <i>Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol.</i> 2017;255(11):2113-8. DOI: 10.1007/s00417-017-3752-4. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28779362 e https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00417-017-3752-4 |
| Metsälä E, Meystre NR, Jorge JP, Henner A, Kukkes T, Reis CS . European radiographers' challenges from mammography education and clinical practice: an integrative review. <i>Insights Imaging.</i> 2017;8(3):329-43. DOI: 10.1007/s13244-016-0542-1. PMID: 28303552. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7339 e https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs13244-016-0542-1 |
| Reis CS , Pascoal A, Radu L, de Oliveira MF, Alves J. Overview of the radiographers' practice in 65 healthcare centers using digital mammography systems in Portugal. <i>Insights Imaging.</i> 2017;8(3):345-55. DOI: 10.1007/s13244-017-0550-9. PMID: 28303553. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7177 e https://link.springer.com/article/10.1007/s13244-017-0550-9 |
| Ribeiro E, Ladeira C, Viegas S . EDCs mixtures: a stealthy hazard for human health? <i>Toxics.</i> 2017;5(1):5. DOI: 10.3390/toxics5010005. PMID: 29051438. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7016 e http://www.mdpi.com/2305-6304/5/1/5 |
| Ribeiro E, Ladeira C, Viegas S . Occupational exposure to Bisphenol A (BPA): a reality that still needs to be unveiled. <i>Toxics.</i> 2017;5(3):22. DOI: 10.3390/toxics5030022. PMID: 29051454. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7378 e http://www.mdpi.com/2305-6304/5/3/22 |
| Barata C, Anáguas M, Roque R, Ferro AB . Imunocitoquímica em amostras brônquicas processadas em ThinPrep™: comparação de três métodos de pós-fixação. <i>NewsLab.</i> 2017;(141):24-8. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7080 e http://www.newslab.com.br/imunocitoquimica-em-amostras-bronquicas-processadas-em-thinprep-comparacao-de-tres-metodos-de-pos-fixacao/ |
| Santos M , Pires AF, Soares K, Barros L. Family experience with osteogenesis imperfecta type 1: the most distressing situations. <i>Disabil Rehabil.</i> 2017 Jun 6. [Epub ahead of print] DOI: 10.1080/09638288.2017.1334236. PMID: 28585474. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7338 e http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09638288.2017.1334236?journalCode=idre20 |
| Cernean N, Serranheira F, Gonçalves P, Reis CS . Ergonomic strategies to improve radiographers' posture during mammography activities. <i>Insights Imaging.</i> 2017;8(4):429-38. DOI: 10.1007/s13244-017-0560-7. PMID: 28639113. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7336 e https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs13244-017-0560-7 |
| Serranheira F , Campbell P, Sousa-Uva A. Screening of risk for non-specific low-back pain: do occupational hazards matter? <i>Med Lavoro.</i> 2017;108(2):161-2. Available from: http://www.mattioli1885journals.com/index.php/lamedicinadellavoro/article/view/6160 |
| Silva-Pereira R, Serranheira F , Lopes F, Ribeiro R , Sousa-Uva A. Tendinite do manguito rotador em operadores de caixa de supermercado: contributos para a vigilância de saúde. <i>Rev Bras Med Trab.</i> 2017;15(2):158-66. DOI: |

| |
|---|
| 10.5327/Z1679443520176048. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7343 e http://www.rbmt.org.br/about-the-authors/225/pt-BR |
| Camelo C, Vilas-Boas F, Cepeda AP, Real C, Barros-Martins J, Soares H , et al. Opi1p translocation to the nucleus is regulated by hydrogen peroxide in <i>Saccharomyces cerevisiae</i> . <i>Yeast</i> . 2017;34(9):383-95. DOI: 10.1002/yea.3240. PMID: 28581036. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7344 e http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/yea.3240/abstract |
| Seixas C, Gonçalves J, Melo LV, Soares H . Tetrahymena cilia cap is built in a multi-step process: a study by atomic force microscopy. <i>Protist</i> . 2017;168(6):697-717. DOI: 10.1016/j.protis.2017.10.001. PMID: 29149699. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7457 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1434461017300913 |
| Sousa CL, Carolino E, Figueiredo S, Vieira L . Imagej's contribution to left ventricular segmentation in myocardial perfusion imaging. <i>Nucl Med Biomed Imaging</i> . 2017;2(2):1-7. DOI: 10.15761/NMBI.1000119. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7746 , http://www.oatext.com/Imagejs-Contribution-to-Left-Ventricular-Segmentation-in-Myocardial-Perfusion-Imaging.php e http://www.oatext.com/pdf/NMBI-2-119.pdf |
| Sousa E, Vieira L , Costa DM, Costa DC, Parafita R, Loja MA. Comparison between 3D laser scanning and computed tomography on the modelling of head surface. In: SYMCOMP 2017, 3 rd International Conference on Numerical and Symbolic Computation: developments and applications. APMTAC – Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional; 2017. p. 119-28. ISBN 978-989-99410-3-8. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8557 |
| Nunes C, Duarte R, Veiga AM , Taylor B. Who are the patients that default tuberculosis treatment? – Space matters! <i>Epidemiol Infect</i> . 2017;145(6):1130-4. DOI: 10.1017/S0950268816003307. PMID: 28091336. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6845 e https://www.cambridge.org/core/journals/epidemiology-and-infection/article/who-are-the-patients-that-default-tuberculosis-treatment-space-matters/817AF3A078F00DBD488DA78AC71F389F |
| Viegas C , Faria T, de Oliveira AC, Caetano LA, Carolino E, Quintal-Gomes A, Viegas S , et al. A new approach to assess occupational exposure to airborne fungal contamination and mycotoxins of forklift drivers in waste sorting facilities. <i>Mycotoxin Res</i> . 2017;33(4):285-95. DOI: 10.1007/s12550-017-0288-8. PMID: 28730564. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6398 , https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28730564 e https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12550-017-0288-8 |
| Viegas C , Faria T, Caetano LA, Carolino E, Gomes AQ, Viegas S . <i>Aspergillus</i> spp. prevalence in different Portuguese occupational environments: what is the real scenario in high load settings? <i>J Occup Environ Hyg</i> . 2017;14(10):771-85. DOI: 10.1080/15459624.2017.1334901. PMID: 28609213. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7927 , https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28609213 e http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15459624.2017.1334901 |
| Viegas C , Ramalho I, Alves M, Faria T, Caetano LA, Viegas S . Electrostatic dust cloth: a new sampling method for occupational exposure to bioaerosols. In: Arezes P, et al, editors. SHO-2017 – International Symposium on Occupational Safety and Hygiene. Guimarães: SPOSHO; 2017. p. 39-41. ISBN 9789899820371. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7128 e http://www.sposho.pt/wp-content/uploads/2017/04/Programa_SHO2017_FINAL-1.pdf |
| Babic MN, Gunde-Cimerman N, Vargha M, Verissimo C, Sabino R, Viegas C , et al. Fungal contaminants in drinking water regulation? A tale of ecology, exposure, purification and clinical relevance. <i>Int J Environ Res Public Health</i> . 2017;14(6):636. DOI: 10.3390/ijerph14060636. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7183 e http://www.mdpi.com/1660-4601/14/6/636 |
| Viegas C , Faria T, Caetano LA, Carolino E, Gomes AQ, Viegas S , et al. Fungal contamination in green coffee beans |

samples: a public health concern. *J Toxicol Environ Health A*. 2017;80(13-15):719-28. DOI: 10.1080/15287394.2017.1286927. PMID: 28548622. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7078> e <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15287394.2017.1286927>

Viegas C, Faria T, Pacífico C, Santos M, **Monteiro A**, **Lança C**, **Carolino E**, **Viegas S**, et al. Microbiota and particulate matter assessment in Portuguese optical shops providing contact lens services. *Healthcare*. 2017;5(2):24-38. DOI: 10.3390/healthcare5020024. PMID: 28505144. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7006> e <http://www.mdpi.com/2227-9032/5/2/24>

Viegas C, **Monteiro A**, Faria T, **Viegas S**. Office work without occupational exposure to bioaerosols and particles: true or only a myth? In: *Vertentes e Desafios da Segurança 2017 = Views and Determinants of Safety & Security*, Leiria (Portugal), 26-28 de outubro de 2017. p. 31-7. ISBN 9789892079431. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7467> e http://www.vdseg.pt/1/programa_690114.html

Santos IC, Pinto J, Pimenta J, Madureira J, Matos P, **Viegas C**, et al. Use of gamma radiation in sheep butter manufacturing process for shelf-life extension. *Int Dairy J*. 2017;71:43-9. DOI: 10.1016/j.idairyj.2017.03.003. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7010> e <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0958694617300559>

Viegas S, Faria T, **Viegas C**. Bakers exposure to flour dust: a exploratory study in a Portuguese bakery. In: Arezes P, et al, editors. SHO-2017 – International Symposium on Occupational Safety and Hygiene. Guimarães: SPOSHO; 2017. p. 116-7. ISBN 9789899820371. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7129> e http://www.sposho.pt/wp-content/uploads/2017/04/Programa_SHO2017_FINAL-1.pdf

Viegas S, **Caetano LA**, Faria T, **Carolino E**, **Gomes AQ**, **Viegas C**, et al. Cytotoxic and inflammatory potential of air samples from occupational settings with exposure to organic dust. *Toxics*. 2017;5(1):8. DOI: 10.3390/toxics5010008. PMID: 29051440. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7011> e <http://www.mdpi.com/2305-6304/5/1/8>

Viegas S, Osteresch B, **Almeida A**, Cramer B, Humpf HU, **Viegas C**. Enniatin B and ochratoxin A in the blood serum of workers from the waste management setting. *Mycotoxin Res*. 2017 Nov 29. DOI: 10.1007/s12550-017-0302-1. PMID: 29185179. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7695>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29185179> e <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12550-017-0302-1>

Viegas S, **Ladeira C**, **Costa-Veiga A**, Perelman J, Gajski G. Forgotten public health impacts of cancer: an overview. *Arh Hig Rada Toksikol*. 2017;68(4):287-97. DOI: 10.1515/aiht-2017-68-3005. PMID: 29337686. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7745> e https://hrcak.srce.hr/index.php?show=clanak&id_clanak_jezik=281848

Osteresch B, **Viegas S**, Cramer B, Humpf HU. Multi-mycotoxin analysis using dried blood spots and dried serum spots. *Anal Bioanal Chem*. 2017;409(13):3369-82. DOI: 10.1007/s00216-017-0279-9. PMID: 28299415. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7015> e <https://link.springer.com/article/10.1007/s00216-017-0279-9>

Chilra P, Gnesin S, Allenbach G, Monteiro M, Prior JO, **Vieira L**, et al. Cardiac PET/CT with Rb-82: optimization of image acquisition and reconstruction parameters. *EJNMMI Phys*. 2017 Dec;4(1):10. DOI: 10.1186/s40658-017-0178-3. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7176>, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28205113> e <http://ejnmiphys.springeropen.com/articles/10.1186/s40658-017-0178-3>

Artigos nacionais

Fernandes D, Meneses M, **Albuquerque P**, Barros M. Environmental monitoring and biomarkers of exposure to styrene in chemical industry. *Saúde & Tecnologia*. 2017;(18):23-9. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8638> e <https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/2061>

Carneiro C, Cunha E, Curate F. Uma questão de método: a idade gestacional do feto do Paleolítico Superior de Ostuni (Itália). *Cadernos do GEEVH*. 2017;6(1):56-60. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/8593> e

| |
|---|
| https://geevh.jimdo.com/cadernos-do-geevh/arquivo-archive/vol-6-1/ |
| Santos W, Carolino E, Figueiredo S, Vieira L . Influência da escala de cores na avaliação qualitativa em cintigrafia de perfusão cerebral. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(18):36-43. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8640 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/2081 |
| Coelho A , Vilares C, Caetano P. Adequabilidade de uma posologia padrão diária à prática clínica para 163 medicamentos anti-hipertensivos usados no tratamento da hipertensão arterial. <i>Rev Port Hipertens Risco Cardiovasc</i> . 2017;(60):6-14. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7929 e https://www.sphta.org.pt/files/sphta_60_2017_0708.pdf |
| Coelho A , Vilares C, Silva M, Rodrigues C, Costa M, Gordicho S, et al. Investigação sobre adesão à terapêutica na população portuguesa: uma revisão de âmbito [Research on medication adherence in the Portuguese population: a scoping review]. <i>Rev Port Med Geral Fam</i> . 2017;33(4):262-76. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7782 e http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/12226 |
| Correia A, Pimenta C , Alves M, Virella D. Concordância entre instrumentos de avaliação do equilíbrio após acidente vascular cerebral. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(17):33-8. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7319 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/1701 |
| Oliveira AC, Costa-Veiga AM, Pádua M, Viegas S . Exposição profissional a medicamentos antineoplásicos em medicina veterinária: a importância do seu estudo. In: Corticeiro Neves M, Leal A, Camarada M, Silva M, Onofre C, Morgado H, et al. In: <i>Vertentes e Desafios da Segurança 2017</i> . Leiria: ASVDS – Associação Vertentes e Desafios da Segurança; 2017. p. 209-14. ISBN 978-989-20-7943-1. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8560 e https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/20741/1/Livro_VDS2017_Reposit%C3%B3rio.pdf |
| Costa A, Silva A, Fernandes F, Cunha G, Fonseca V, Lobato J , et al. Avaliação da variabilidade inter e intraoperador em dispositivo de medição da velocidade da onda de pulso. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(17):11-7. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7316 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/1671 |
| Machado M, Jorge R, Figueiredo S, Carolino E, Vieira L . Influência do método de segmentação – automático vs. manual – e da presença ou não de atividade extramiocárdica na extensão dos defeitos de perfusão do miocárdio observados através de estudos de SPECT. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(17):18-24. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7317 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/1681 |
| Gomes AQ, Soares H . New high-throughput technologies of post genome era: benefits and ethical issues. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(17):5-10. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7315 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/1661 |
| Sousa B, Canhoto J, Grilo A, Silva C, Carapinha MJ . Exposição dos estudantes e profissionais a radiações ionizantes: conhecimentos, atitudes e práticas. In: I Congresso Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Auditório ESTeSL/ESEL (Lisboa), 16 e 17 de novembro de 2017. Available from: https://congressocshemsauade.wordpress.com/programa/grupos-de-trabalho/ |
| Santos T, Moreira AC . Alimentação em contexto pré-escolar: relação com estado nutricional e local de residência. <i>Acta Port Nutr</i> . 2017;7(8):34-7. DOI: 10.21011/apn.2017.0807. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7783 e http://actaportuguesadenutricao.pt/wp-content/uploads/2017/05/n8a07.pdf |
| Pais-Ribeiro JL, Costa N, Vazão MJ, Abreu M, Pedro L , Silva I. O estigma e as doenças crónicas: como o avaliar. <i>Psicol Saúde Doenç</i> . 2017;18(3):625-39. DOI: 10.15309/17psd180301. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7784 e http://www.sp-ps.pt/site/jr/16 |
| Ribeiro E, Clérigo A . Assessment of staphylococcus aureus colonization in bakery workers: a case study. In: Corticeiro Neves M, Leal A, Camarada M, Silva M, Onofre C, Morgado H, et al. In: <i>Vertentes e Desafios da Segurança 2017</i> . Leiria: ASVDS – Associação Vertentes e Desafios da Segurança; 2017. p. 113-8. ISBN 978-989-20-7943-1. Available from: |

| | |
|---|---|
| http://hdl.handle.net/10400.21/8575 | e |
| https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/20741/1/Livro_VDS2017_Reposit%C3%B3rio.pdf | |
| Tavares D. Saúde, multidisciplinaridade e sociedade. <i>Saúde & Tecnologia</i> . 2017;(18):5-10. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8635 e https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/2031 | |
| Tomás MT. O papel do fisioterapeuta na promoção da atividade física. <i>Rev Factores Risco</i> . 2017;(44):77-83. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7453 e http://www.spc.pt/spc/publicacoes/rfr-edicao.aspx | |

Livros

| |
|--|
| Coutinho MI, Silveira-Sérgio JA, Monteiro MV. <i>Perfis comportamentais dos fisioterapeutas</i> . Lisboa: Lusodidacta; 2017. ISBN 978-989-8075-80-2 |
| Gonçalves S, Almeida H, Fonseca P, Malca C, Neves F, Pereira CD, et al, editors. <i>Ciências aplicadas: coletânea de estudos</i> . Coimbra: CINEP/IPC; 2017. ISBN 978-989-99463-1-6. Available from: http://www.cinep.ipc.pt/attachments/article/206/Ciencias%20aplicadas-%20Coletanea%20de%20estudos.pdf |
| Moreira AC, Dias JA, Félix M, Pitta-Grós Dias M. <i>Doença de Crohn: da clínica à nutrição</i> . Lisboa: Procriativa; 2017. ISBN 978-972-99230-4-3. Available from: http://bibliografia.bnportugal.pt/bnp/bnp.exe/registo?1972466 |
| Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R. <i>Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments</i> . Springer; 2017. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7432 e https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-61688-9#about |

Capítulos de livros

| |
|--|
| <p>Alexandre D. Alimentação saudável. In: Quero, logo falo – Cancro da laringe: testemunhos e explicações. Lisboa: Liga Portuguesa Contra o Cancro; 2017.</p> |
| <p>Harsaker V, Buttazzoni M, Cardoso A, Knijff A, Mookrey T, Safai O, et al. Aneurysm clips in brain imaging using CBCT: the development of a phantom and the influence of kvp and metal suppression on image quality. In: Meijer A, Buissink C, Hogg P, editors. OPTIMAX 2017: optimising image quality for medical image. Oslo: Akershus University College; 2017. p. 93-104. ISBN 9781912337095</p> |
| <p>Hauge IH, Aandahl IJ, Baranzelli JP, Coelho PM, Eriksen LM, Hadebe NS, et al. Radiography: impact of lower tube voltages on image quality and radiation dose in chest phantom radiography for averaged sized and larger patients. In: Meijer A, Buissink C, Hogg P, editors. OPTIMAX 2017: optimising image quality for medical image. Oslo: Akershus University College; 2017. p. 47-62. ISBN 9781912337095</p> |
| <p>Denis T. Dádiva relacional: um agente promotor da qualidade de vida dos doentes do gabinete de subvisão do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto. In: Missias-Moreira R, editor. Qualidade de vida e condições de saúde de diversas populações (Vol. 3). Curitiba, Paraná; Editora CRV; 2017. p. 147-60. ISBN 978-85-444-1812-3. DOI: 10.24824/978854441812.3. Available from: https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/32601-qualidade-de-vida-e-condicoes-de-saude-de-diversas-populacoes-volume-3</p> |
| <p>Denis T. Representações sociais sobre saúde, deficiência, cegueira apresentados pelos profissionais e doentes no contexto terapêutico do gabinete de subvisão do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto. In: Missias-Moreira R, Sales ZN, Collares-da-Rocha JC, Freitas VL, editors. Representações sociais, educação e saúde: um enfoque multidisciplinar (Vol. 2). Curitiba, Paraná; Editora CRV; 2017. p. 219-36. ISBN 978-85-444-1795-9. DOI: 10.24824/978854441795.9. Available from: https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/32525-representacoes-sociais-educacao-e-saudebrum-enfoque-multidisciplinarbrvolu</p> |
| <p>Dias V. Protocolos para estudo da pelve. In: Ventura SR, Ramos I, editors. Imagem em oncologia médica (Vol. I). Lisboa: LIDEL; 2017. p. 137-56. ISBN 9789897521430. Available from: https://issuu.com/lidel/docs/issuu_imagem_em_oncologia_m_dica_v</p> |
| <p>Fonseca AP. Disruptores endócrinos: um problema de saúde pública e animal. In: Goncalves S, Almeida H, Fonseca AP, Malça C, Neves F, Pereira CD, et al, editors. Ciências aplicadas: coletânea de estudos. Coimbra: CINEP/IPC; 2017. p. 113-45. ISBN 978-989-99463-1-6. Available from: http://www.cinep.ipc.pt/attachments/article/206/Ciencias%20aplicadas-%20Coletanea%20de%20estudos.pdf</p> |
| <p>Gomes AQ, Real C, Antunes F, Marinho HS, Nolasco S, Soares H. Noncoding RNAs as critical players in regulatory accuracy, redox signaling, and immune cell functions. In: Soccol, Pandey, Resende, editors. Current developments in biotechnology and bioengineering: human and animal health applications. Amsterdam: Elsevier Science & Technology; 2017. p. 215-84. ISBN 9780444636607. DOI: 10.1016/B978-0-444-63660-7.00010-3. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7330 e http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780444636607000103</p> |
| <p>Grilo AM, Santos M, Gomes AI, Rita JS. Promoting patient-centered care in chronic disease. In: Sayligil O, editor. Patient centered medicine. Zagreb: InTech; 2017. p. 51-70. DOI: 10.5772/67380. Available: http://hdl.handle.net/10400.21/8565 e https://www.intechopen.com/books/patient-centered-medicine/promoting-patient-centered-care-in-chronic-disease</p> |
| <p>Lança L, Bowdler MW, Creedon J, Dayer V, Stensholt N, Pinhão S, et al. Paediatric phantom dose optimization using digital radiography with variation of exposure parameters and filtration whilst minimising image quality impairment. In: Meijer A, Buissink C, Hogg P, editors. OPTIMAX 2017: optimising image quality for medical image. Oslo: Akershus University College; 2017. p. 77-92. ISBN 9781912337095</p> |
| <p>Machado N, Baptista M. Learning biophysics by building models: is it possible? In: ICERI2017 Proceedings – 10th Annual</p> |

| |
|--|
| International Conference of Education, Research and Innovation. Seville: ICERI; 2017. p. 6286-91. ISBN 978-84-697-6957-7. DOI: 10.21125/iceri.2017.1627. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/8562 e https://library.iated.org/view/MACHADO2017LEA |
| Medeiros N. O mercado do livro, a edição e a universidade em Portugal: traços contemporâneos. In: Deaecto MM, Martins Filho P, editors. Livros e universidades. São Paulo: Com-Arte; 2017. p. 195-220. ISBN 978-85-7166-173-8 |
| Monteiro A, Cabo-Verde S. Bacterial bioburden in hospital environment. In: Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R, editors. Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments. Springer; 2017. p. 321-8. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9_15. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7435 e https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-61688-9_15 |
| Monteiro A, Santos M, Faria T, Viegas C, Cabo-Verde S. Bacteria load a surrogate to assess occupational exposure to bioaerosols? In: Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Melo RB, et al., editors. Occupational safety and hygiene V. London: Taylor & Francis; 2017. p. 563-7. DOI: 10.1201/9781315164809-106. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7004 e http://www.crcnetbase.com/doi/abs/10.1201/9781315164809-106 |
| Ribeiro E, Faria I. Analyses approaches for bacteria. In: Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R, editors. Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments. Springer; 2017. p. 97-108. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9_5. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7433 e https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-61688-9_5 |
| Ribeiro E, Zeferino AS. Livestock-associated MRSA colonization of occupational exposed workers and households in Europe: a review. In: Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Melo RB, et al, editors. Occupational safety and hygiene V. London: Taylor & Francis; 2017. p. 263-7. DOI: 10.1201/9781315164809-49. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7130 e http://www.crcnetbase.com/doi/pdfplus/10.1201/9781315164809-49 |
| Ribeiro E. Virus bioburden in hospital environment. In: Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R, editors. Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments. Springer; 2017. p. 329-32. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9_16. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7436 e https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-61688-9_16 |
| Ribeiro E, Leitão C, Cristovam E, Dias A. Viruses present indoors and analyses approaches. In: Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R, editors. Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments. Springer; 2017. p. 129-55. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9_7. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7434 e https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-61688-9_7 |
| Sanderud A, Aymon E, Burke AM, Dijkstra S, Fosskaug J, Silva AF, et al. Analysis of image quality and effective dose in adult chest phantom radiography with high BMI. In: Meijer A, Buissink C, Hogg P, editors. OPTIMAX 2017: optimising image quality for medical image. Oslo: Akershus University College; 2017. p. 63-76. ISBN 9781912337095 |
| Rey Y, Soares S. Attending the European Congress of Radiology: the student perspective. In: Meijer A, Buissink C, Hogg P, editors. OPTIMAX 2017: optimising image quality for medical image. Oslo: Akershus University College; 2017. p. 35-43. ISBN 9781912337095 |
| Viegas C, Smajdova L, Faria T, Gomes AQ, Viegas S. Bioburden exposure in highly contaminated occupational environments. In: Viegas C, Viegas S, Gomes AQ, Täubel M, Sabino R, editors. Exposure to microbiological agents in indoor and occupational environments. Springer; 2017. p. 335-59. ISBN 9783319616889. DOI: 10.1007/978-3-319-61688-9_17. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/7437 e https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-61688-9_17 |
| Viegas C, Faria T, Caetano LA, Carolino E, Viegas S. Pilot study regarding vehicles cabinets and elevator: neglected workstations in occupational exposure assessment? In: Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Melo RB, et al, editors. Occupational safety and hygiene V. London: Taylor & Francis; 2017. p. 283-8. DOI: |

10.1201/9781315164809-53. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7001> e <http://www.crcnetbase.com/doi/abs/10.1201/9781315164809-53>

Viegas C, Santos V, Moreira R, Faria T, **Ribeiro E**, **Aranha Caetano L**, **Viegas S**. Worker's nasal swab: a tool for occupational exposure assessment to bioburden? In: Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Melo RB, et al, editors. Occupational safety and hygiene V. London: Taylor & Francis; 2017. p. 277-82. DOI: 10.1201/9781315164809-52. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7005> e <http://www.crcnetbase.com/doi/abs/10.1201/9781315164809-52>

Viegas S, Oliveira AC, **Pádua M**. Exposure to chemical mixtures in occupational settings: a reality in oncology day services. In: Arezes PM, Baptista JS, Barroso MP, Carneiro P, Cordeiro P, Melo RB, et al, editors. Occupational safety and hygiene V. London: Taylor & Francis; 2017. p. 231-4. DOI: 10.1201/9781315164809-43. Available from: <http://hdl.handle.net/10400.21/7131> e <http://www.crcnetbase.com/doi/pdfplus/10.1201/9781315164809-43>



ANEXO V - ATIVIDADES DESENVOLVIDOS NA COMUNIDADE EM 2017

| Atividade | Organização |
|---|---|
| Ação Benfica em Movimento | ESTeSL |
| Ação de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença na Corrida & Caminhada Solidária de Agradecimento ao Dador | Grupo Desportivo de Transplantados de Portugal |
| Ação de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Diabetes | Lions Clube de Alvalade e Lisboa Centro |
| Ação de sensibilização para a Prevenção do Cancro da Mama na Escola Secundária de Camarate | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Ação de sensibilização para a Prevenção do Cancro da Mama na Escola Secundária de S.João da Talha | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Ação de sensibilização para a Prevenção do Cancro da Mama na Escola Secundária de Sacavém | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Ação de sensibilização para a Prevenção do Cancro da Mama na Escola Secundária José Afonso | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Ação de sensibilização sobre infeções e Doenças Sexualmente Transmissíveis | Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho em parceria com a ESTeSL |
| Ação de sensibilização sobre o Carcinoma do Colo do Útero na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho | Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e ESTeSL |
| Ação sensibilização "automedicação", "resistência a antibióticos", "interações medicamentosas" | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Ações de Promoção da saúde na Mostra Social de Algés | Rotary Club de Algés |
| Ações de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença na Manvia | Manvia em parceria com a ESTeSL |
| Ações de Promoção da Saúde na Secretaria Geral do Conselho de Ministros | ESTeSL |
| Ações de Promoções da Saúde no Grupo Auchan | Grupo Auchan |
| Ações de sensibilização sobre "Rotulagem de Embalagens e Medicamentos – Segurança em Casa". | ESTeSL |
| Almodôvar, Concelho + Saudável | Rotary Club Lisboa Estrela e Portimão e da Câmara Municipal de Almodôvar |
| Bem Ouvir e Ver para melhor Aprender | Rotary Club Lisboa Estrela e da Fundação Calouste Gulbenkian |
| Check Up Verão | Associação de Apoio ao Doente com Insuficiência Cardíaca |
| Edição de Natal do XVI do Hospital da Bonecada - CUF Descobertas | Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFCML) |
| Envelhecer Ativamente - VI edição | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Escolha Saúde | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| EuropaShield de Corfebol - Taça dos Clubes Vice campeões Europeus | Núcleo de Coefebol de Benfica em colaboração com a Federação Portuguesa de Corfebol |
| Fisioterapia na Música | ESTeSL |

| | |
|--|--|
| Festival do Coração | Fundação Portuguesa de Cardiologia em parceria com a ESTeSL |
| Gerações em Movimento | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Jornadas da Saúde de Belém | Lions Clube Lisboa Sete Colinas |
| Jornadas da Saúde de Cascais | Rotary Cascais em parceria com a ESTeSL |
| Maior Mês do Coração | AUCHAN - Companhia Portuguesa de Hipermercados |
| Mini Hospital da Bonecada | Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFCML) |
| Promoção da Saúde na Semana da Saúde - A Pensar em Si! Bosch Lisboa | Bosch Lisboa em parceria com a ESTeSL |
| Promoção da Saúde no Grupo Auchan | Grupo Auchan em parceria com a ESTeSL |
| Promoção da saúde no Pop in the City | ESTeSL |
| Saber Envelhecer | Câmara Municipal de Loures e ESTeSL |
| Saúde e Ação = Coração de Campeão | Câmara Municipal de Loures em parceria com a ESTeSL |
| Semana da Saúde | Escola Superior de Comunicação Social em parceria com a ESTeSL |
| SMS | Tecnifar em parceria com a ESTeSL |
| XVI Hospital da Bonecada | Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFCML) |
| Ação de sensibilização sobre o Carcinoma do Colo do Útero "na Escola Secundária Daniel Sampaio | Escola Secundária Daniel Sampaio e ESTeSL |